

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS  
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO MECANISMO PARA CONSERVAÇÃO  
DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FMA/RJ GERIDOS  
PELO FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO.**

**FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**

**PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

## **Índice**

I – Sumário Executivo .....	3
II – Objetivos da Auditoria .....	5
III – Escopo de Auditoria.....	5
IV – Resumo dos Resultados da Auditoria .....	9
V – Relatório de auditoria sobre a Demonstração de Prestação de Contas do FMA/RJ Convênio 003/2009 .....	10
V.A Demonstração da Prestação de Contas do FMA/RJ - Convênio 003/2009 .....	12
V.B Demonstração da Prestação de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica – Outras Fontes.....	15
V.C Demonstração de prestação de contas do instrumento financeiro fiduciário .....	15
V.D Demonstração dos aportes no fundo fiduciário .....	16
V.E Análise das movimentações no fundo fiduciário ocorridas no período .....	17
V.F Notas explicativas sobre a demonstração de prestação de contas do FMA/RJ .....	18
Relatório de auditoria sobre cumprimento de normas .....	88
Relatório de auditoria sobre controles internos .....	89

## I. Sumário Executivo

### Fundo Mata Atlântica – FMA/RJ

O Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ) foi concebido para potencializar os investimentos ambientais no Estado do Rio de Janeiro e oferecer novas opções de apoio para as áreas protegidas, com agilidade, eficiência e transparência. Por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ), o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO administra os recursos do FMA-RJ, que até o momento na sua maioria, são provenientes da compensação de empreendimentos produtivos causadores de significativo impacto ambiental, obrigação instituída pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. O Instituto Estadual do Ambiente - INEA é o órgão responsável pelas Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro.

O FMA/RJ é amparado pelo Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, visando a operação, manutenção e controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro. O FMA/RJ é composto por quatro instrumentos financeiros, a saber: 1) Instrumento Financeiro de Compensação Ambiental; 2) Instrumento Operacional e Financeiro de Doação; 3) Instrumento Financeiro Fiduciário; e 4) Instrumento Operacional e Financeiro de Outras Fontes.

Até o final de 2013, o FMA/RJ mobilizou recursos significativos de compensações ambientais. Ao todo 76 empreendimentos no Estado se comprometeram a destinar os recursos para o cumprimento de suas compensações ao FMA/RJ, somando compromissos de mais de R\$ 275 milhões em Termos de Compromisso de Compensação Ambiental. O instrumento financeiro de compensação ambiental do FMA-RJ apresenta um saldo de R\$ 124,9 milhões no fim do exercício, tendo executado em 2013 recursos da ordem de R\$ 25,3 milhões e recebido um montante de R\$ 43,5 milhões.

Até o final de 2013, 40 Unidades de Conservação (UCs) - 26 Estaduais, 11 Municipais e 3 Federais já receberam apoio do FMA/RJ com destaque para compra de equipamentos diversos, construção e reforma de infraestrutura, elaboração de projetos executivos de infraestrutura, compra de veículos, contratação de planos de manejo, sinalização e demarcação de limites territoriais, totalizando uma área de 430.894,92 hectares de áreas protegidas apoiadas pelo Mecanismo.

O apoio do FMA-RJ realiza-se na compra de equipamentos, construção e reforma de infraestrutura, elaboração de projetos executivos de infraestrutura, compra de veículos, contratação de planos de manejo, sinalização e demarcação entre outras atividades.

O FMA/RJ provê apoio também por meio de projetos, como por exemplo, de apoio aos núcleos do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), de provisionamento de fundos para a regularização fundiária, de delimitação de UCs municipais e de fortalecimento da gestão do uso público para incrementar a visitação dos parques.

Em 2012, foi instituído financeiramente o Fundo Fiduciário, outro instrumento financeiro do FMA/RJ. Este instrumento, previsto no âmbito do Convênio SEA, visa prover sustentabilidade financeira de longo prazo às unidades de conservação que estão sob a gestão do Estado do Rio de Janeiro, por meio da cobertura de seus custos de manutenção, tais como, aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade. O montante total de recursos financeiros recebidos para esta carteira foi de R\$ 19,2 milhões ao longo de 2012, perfazendo um saldo de R\$ 21,1 milhões no fim do exercício de 2013.

Em 2013 o FUNBIO recebeu os primeiros aportes ao Instrumento Operacional e Financeiro de Outras Fontes, no montante de R\$ 7,7 milhões, tendo ao fim do exercício um saldo de R\$ 7,8 milhões, não havendo projetos em execução neste instrumento.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

"A missão do FUNBIO é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade."

O FUNBIO - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade é uma associação civil sem fins lucrativos, com o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. O FUNBIO tem sua origem em acordos internacionais resultantes da Rio 92, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). Em quase 18 anos desde a sua fundação, o FUNBIO consolidou-se como a principal instituição promotora de parcerias entre os setores públicos e privados com a finalidade de aportar recursos estratégicos para cumprir os objetivos da CDB.

Constituído inicialmente a partir de uma doação de US\$ 20 milhões do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (em inglês GEF - Global Environment Facility), o FUNBIO desde o início de sua operação alavancou contratos que somam o montante aproximado de US\$ 410 milhões aplicados em 181 projetos e 195 Unidades de Conservação apoiadas.

Atualmente o FUNBIO realiza a gestão de ativos no montante de R\$ 353 milhões (2012: R\$ 323 milhões), sendo R\$ 175 milhões (2012: R\$ 159 milhões) em fundos de longo prazo do tipo "endowment" e R\$ 178 milhões (2012: R\$ 150 milhões) em recursos destinados a projetos em andamento com diversos parceiros e beneficiários. A Entidade possui ainda um fundo de recursos próprios no valor atual de R\$ 14,5 milhões (2012: R\$ 14,1 milhões), que visa garantir a sua sustentabilidade financeira.

Em 2013, o FUNBIO ampliou o número de iniciativas, bem como o número de contratos sob sua gestão. O resultado foi um crescimento de 18% no valor executado de projetos, alcançando a cifra de R\$ 58,3 milhões. Destes, R\$ 38,9 milhões foram executados diretamente e R\$ 19,4 milhões executados pelo FUNBIO através de desembolsos a outras organizações.

No mesmo período a despesa operacional da instituição subiu 18%, atingindo a cifra de 11,1 milhões de reais, apresentando aumento de investimento com controle sobre o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo e capacidade de realização de uma equipe que tem como marca o comprometimento com os objetivos e com a missão da organização. Este resultado da equipe FUNBIO, compartilhamos com nossos doadores e parceiros, os quais tem nos garantido o apoio que precisamos.

Pela capacidade em desenvolver projetos e gerenciar ativos, o FUNBIO é cada vez mais procurado pelo setor privado para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Suas atividades estão de acordo com a visão estratégica de empresas de ponta e instituições que buscam preservar o ambiente sem perda da rentabilidade financeira com processos de conservação nos mais diferentes cenários produtivos.

A governança do FUNBIO é capitaneada pelo Conselho Deliberativo (CD), formado por representantes dos setores empresarial, ambiental, governamental e acadêmico, num total de 16 conselheiros sendo 4 de cada segmento. O CD é responsável pelo estabelecimento de uma política geral e pela definição de metas e prioridades para o Fundo, que são transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. O Conselho Deliberativo institui Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo do Fundo, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas com atuação ao longo do ano.

Finalmente, o FUNBIO é guiado por valores essenciais: Transparência, Ética, Efetividade, Receptividade, Independência Intelectual e Inovação em todos os níveis de atuação.

## **II. Objetivos da Auditoria**

Nossos serviços foram executados com o objetivo de realizar uma auditoria dos demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO no âmbito do Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA. Nossa contratação foi definida através de seleção de concorrência pela celebração do contrato de serviços de consultoria nº152/2012, assinado em 27 de dezembro de 2012 e posteriormente aditivado pelo 1º Termo Aditivo ao contrato de prestação de serviços nº 152/2012, assinado pelas partes em 1º de outubro de 2013.

A auditoria foi realizada sobre as movimentações financeiras realizadas pelo FUNBIO no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, no âmbito do FMA/RJ, e foi conduzida de modo a atender à Cláusula Segunda, item II, letra "g", do Termo Aditivo ao Convênio No. 003/2009 assinado em 29 de dezembro de 2009 e publicado no D.O.E. em 12 de janeiro de 2010, garantindo a verificação, transparência e integridades do registro das atividades.

Os objetivos específicos da auditoria dos recursos do projeto são:

- ✓ Emitir uma opinião se os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, estão adequadamente apresentados, em todos os aspectos relevantes, em relação às receitas do Convênio e as despesas incorridas, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, de acordo com os termos do acordo e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1.
- ✓ Concluir se os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO adotados no gerenciamento financeiro dos recursos, bem como o uso dos recursos nos projetos, cronogramas físico-financeiros (CFF) e planos de trabalho aprovados pela CCA - Câmara de Compensação Ambiental, estimar o risco de controle, bem como identificar deficiências significativas e fraquezas relevantes.
- ✓ Concluir se o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em conformidade, em todos os aspectos relevantes, com os termos do Convênio e em relação às leis e regulamentos que regem os projetos aprovados e executados com recursos do FMA/RJ.
- ✓ Realizar uma auditoria dos valores relativos aos custos de gestão e execução, apresentados pelo FUNBIO e aprovados pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Convênio No 003/2009.

## **III. Escopo de Auditoria**

Nossos procedimentos foram realizados de acordo com a NBC TA 805 - Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis, elaborada de acordo com a sua equivalente internacional ISA 805 emitida pelo International Federation of Accountants (IFAC), e com atenção especial ao cumprimento das normas internacionais de auditoria (NIA's), emitidas pelo IFAC, relacionadas aos seguintes assuntos:

- ISA 240: Indícios de Fraudes e Corrupção e/ou outros atos ou Despesas Ilegais;
- ISA 250: Consideração das Leis e Regulamentos numa Auditoria de Demonstrações Financeiras;
- ISA 260: Comunicações de Assuntos de Auditoria com os Oficiais Responsáveis com Governança da Entidade;
- ISA 265: Comunicações de Deficiências nos Controles Internos aos Oficiais Responsáveis pela Governança e Administração da Entidade;
- ISA 330: Os Procedimentos do Auditor em Resposta à Avaliação de Riscos;
- ISA 402: Considerações de Auditoria Relacionadas com uma Entidade Utilizando uma Organização Prestadora de Serviços;

- ISA 580: Representações por Escrito;
- ISA 600: O Trabalho de Outros Auditores;
- ISA 800: A Discussão das Fragilidades nos Controles Internos que Poderiam Ter um Impacto Material às Demonstrações Financeiras.

#### A. Procedimentos de auditoria realizados sobre demonstrativos financeiros

1. Efetuamos a leitura dos documentos considerados necessários à execução da auditoria, tais como:
  - (a) "Termo de Convênio no. 003/2009 celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente - INEA" em 29/12/2009; Primeiro Termo Aditivo em 01/10/2010, Segundo Termo Aditivo em 22/05/2012 e por fim, o Terceiro Termo Aditivo ao Convênio 003/2009 assinado em 10/01/2013.
  - (b) Manual do Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro (anexo do Convênio SEA).
  - (c) Cartas dos Empreendedores efetuando a opção de execução da compensação ambiental pelo Mecanismo do FUNBIO, enviada pelo INEA/DILAM e Termos de Compromisso de Compensação Ambiental,
  - (d) Todos os relatórios financeiros e relatórios periódicos de execução; planos de contas e planos organizacionais; descrições dos sistemas contábeis; políticas e procedimentos para aquisições; e recibos, procedimentos para estocagem e distribuição de materiais, formalização de aceite de serviços e bens, quando necessários à plena execução dos serviços demandados.
  - (e) Correspondências e planilhas trocadas no curso da execução dos projetos e gestão financeira que auxiliam o entendimento das operações e atividades desenvolvidas.
2. Examinamos os demonstrativos de prestação de contas para o FMA/RJ, gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, incluindo os montantes indicados nos TCCA's; os recursos recebidos no período coberto pela auditoria e os desembolsos e custos declarados pelo FUNBIO incorridos durante esse período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013;
3. Examinamos os gastos incorridos (desembolsos aos projetos e despesas de gestão), identificando e quantificando os custos questionáveis. Todos os custos que não são suportados com documentação adequada ou não estiverem em conformidade com os termos do contrato foram questionados e relatados;
4. Examinamos os balanços gerais e relatórios gerenciais para concluir se os gastos foram devidamente registrados. Verificamos se havia reconciliação dos gastos apresentados com os balanços gerais e relatórios gerenciais;
5. Confirmamos os saldos bancários através de procedimentos de circularização;
6. Confirmamos se as movimentações financeiras referentes ao programa foram realizadas de acordo com os objetivos do programa e em conformidade com o Manual do Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - FMA/RJ, os regulamentos, termos e condições do contrato;
7. Foram revistos os procedimentos de compras para determinar se foram utilizadas práticas comerciais de concorrência, preços e qualidade razoáveis, e se os controles sobre as quantidades recebidas estão adequados;

8. Foram revisadas as solicitações de reembolso de custos do FUNBIO e respectivos pareceres técnicos de aprovação da autorização para resarcimento das despesas conforme o Manual do Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - FMA/RJ, os regulamentos, termos e condições do contrato;
9. Foram examinadas as receitas financeiras decorrentes de investimentos do Fundo Fiduciário e dos investimentos dos saldos das contas operacionais dos empreendimentos.
10. Efetuamos a revisão das despesas de viagem e transporte para determinar se essas foram devidamente aprovadas e estão adequadamente suportadas.
11. Efetuamos procedimentos de revisão dos controles existentes para garantir a segurança e controle dos bens de uso adquiridos pelo FUNBIO e se tais bens foram utilizados para os fins específicos em conformidade com os termos do projeto, adicionalmente avaliamos o procedimento de doação de tais bens às Unidades de Conservação e proponentes do projeto.
12. Revisamos os contratos de consultorias e serviços, firmados pelo FUNBIO para utilização no programa, a fim de confirmar se foram utilizados para os fins previstos nos termos do projeto aprovado na CCA e no Convênio.

## **B. Procedimentos de revisão dos controles internos**

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, avaliamos a estrutura de controles internos do FUNBIO, onde realizamos uma avaliação quanto à exposição a riscos operacionais e a efetividade operacional dos controles julgados pelo FUNBIO como relevantes para reduzir os riscos operacionais a um índice aceitável, dentro das políticas e procedimentos pertinentes ao FMA/RJ, com o objetivo de:

1. Obter uma compreensão suficiente da estrutura de controles internos para planejar a auditoria e determinar a natureza, época e extensão dos exames a serem realizados.
2. Avaliar o risco de controle e o risco de auditoria.
3. Avaliar o ambiente de controle, a adequação dos sistemas de contabilidade e procedimentos de controle. Ressaltar as políticas e procedimentos que dizem respeito à capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações constantes dos demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Foram avaliados, porém não limitados a esses, os sistemas de controle para:

- (a) Garantir que os encargos para o programa estão apropriados e suportados;
- (b) Gestão do dinheiro em caixa e em contas bancárias (reconciliações bancárias);
- (c) Aquisição de bens e serviços;
- (d) Gestão de inventário e absorções de funções;
- (e) Gestão de pessoal, tais como controles de horas, salários e benefícios;
- (f) Gestão dos bens de uso e consumo (como veículos, equipamentos, etc.) adquiridos tanto por parte do FUNBIO ; e

- (g) Assegurar o cumprimento dos termos do contrato, das leis e regulamentos aplicáveis que, coletivamente, têm um impacto material sobre a demonstração de prestação de contas do projeto.
4. Incluirmos na revisão a avaliação das demais políticas e procedimentos que possam ser relevantes caso sejam pertinentes aos dados usados pelo auditor na execução dos trabalhos.

### C. Conformidade com os Termos do Acordo, Leis e Regulamentos Aplicáveis

O propósito de nossos procedimentos para determinar a conformidade com os termos do Convênio, bem como leis e regulamentos que determinar que pudesse ter um efeito material sobre a demonstração da movimentação financeira dos recursos relacionados ao FMA/RJ.

Nossos procedimentos para alcançarmos os objetivos definidos no item II deste relatório foram:

1. Identificamos os termos do Convênio e documentos acessórios, bem como leis e regulamentos pertinentes, e determinamos quais destes, se não observados, teria efeito direto relevante sobre a demonstração de prestação de contas do fundo. Neste sentido:
  - (a) Listamos todas as determinações padrão e aquelas específicas do programa FMA/RJ, inclusive as obrigações das partes contidas na Cláusula Segunda do Convênio (Dos deveres das partes) que cumulativamente, se não observadas, poderia ter efeito direto e relevante sobre a demonstração de prestação de contas do fundo.
  - (b) Estimamos o risco inherente e o risco de controle de ocorrência de desconformidade relevante para cada requisito de conformidade listado no parágrafo 1.a. acima.
  - (c) Determinamos a natureza, duração e dimensão das etapas e dos procedimentos a serem adotados para uma detecção razoavelmente segura da existência de erros, fraude e atos ilegais, tanto intencionais como não intencionais, relativos à desconformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis, que possam ter efeito relevante sobre a demonstração de prestação de contas do FMA/RJ. Este procedimento deve se basear na estimativa de risco mencionada no parágrafo 1.b. acima.
  - (d) Preparamos um resumo juntamente com a documentação dos trabalhos que identificou cada requisito de conformidade específico incluído na revisão, os resultados das estimativas do risco inherente, do risco de controle e do risco de detecção para cada requisito de conformidade.
2. Avaliamos se os pagamentos foram efetuados conforme os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis.
3. Avaliamos se os recursos foram usados para fins não autorizados ou em desconformidade com os termos do acordo.
4. Avaliamos se as compras de bens de uso e consumo, diretamente adquiridos pelo FUNBIO utilizando-se de recursos do FMA/RJ para utilização dos projetos que os solicitaram, se foram usadas dentro dos propósitos a que se destinaram, em conformidade com os termos do Convênio.
5. Avaliamos se as consultorias, assistência técnica e serviços obtidos pelo FUNBIO foram usados para os objetivos a que se destinaram, conforme os orçamentos aprovados para os projetos indicados pela CCA;
6. Avaliamos se os destinatários dos serviços e se os benefícios estavam regularmente qualificados para recebê-los (elegíveis).
7. Avaliamos se os relatórios financeiros do FUNBIO e solicitações de compras, contratação de serviços e reembolso de custos contêm informações corroboradas pelos livros e registros pertinentes.

8. Avaliamos se o FUNBIO manteve os saldos de recursos recebidos dos empreendedores em contas remuneradas ou aplicações financeiras, e que estes rendimentos integram os saldos da conta a serem utilizados nos propósitos do Convênio.

#### D. Follow-Up das Recomendações de Auditorias Anteriores

Emitimos em 28 de março de 2014, relatório de recomendações sobre os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com nossas recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábeis e de controles internos, as quais resultam das constatações feitas por nós no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. As nossas recomendações referentes às auditorias de exercícios anteriores estão apresentadas nesse relatório.

### IV. Resumo dos Resultados da Auditoria

#### i. Demonstração de prestação de contas do fundo

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO estão adequadamente apresentados, em todos os aspectos relevantes, as receitas recebidas e as despesas incorridas, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, em conformidade com os termos do acordo e com as políticas contábeis descritas na Nota 1.

#### ii. Conformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis

No âmbito de obtermos segurança razoável de que os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO estão livres de distorções materialmente relevantes, efetuamos análises e testes, para determinar a conformidade com os termos do acordo, bem como leis e regulamentos.

Ocorrências de não conformidade com os termos do acordo, leis ou regulamentos aplicáveis, são consideradas falhas relevantes, que nos levam a concluir que a agregação das distorções resultantes destas falhas são significativas para os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Em nossos testes e análises não identificamos ocorrências de descumprimento relevantes a serem reportadas no presente relatório, de acordo as normas brasileiras e internacionais de auditoria, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

#### iii. Controle interno

Em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - "FUNBIO", em 31 de dezembro de 2013, conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, emanadas das normas profissionais e técnicas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, procedemos ao estudo e à avaliação dos sistemas contábil e de controles internos com o propósito de estabelecer a natureza, o escopo e a extensão necessária para a aplicação dos procedimentos de auditoria, a fim de emitirmos uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis. Assim, embora não expressemos uma opinião ou conclusão sobre os sistemas contábil e de controles internos do FUNBIO, apresentamos recomendações para o aprimoramento desses sistemas resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos de auditoria.

Nossas análises e avaliações dos controles internos não revelaram quaisquer deficiências materiais que julgamos necessários serem reportados no presente relatório.

Nossas recomendações para a melhoria dos sistemas contábeis e de controles internos identificadas foram relatadas em nosso relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos.

# **Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

Aos Administradores e Conselheiros  
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO no âmbito do Termo de Convênio nº. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com os termos contratuais e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1.

Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração dos demonstrativos financeiros nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração dos demonstrativos financeiros livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dos demonstrativos financeiros do projeto para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dos demonstrativos financeiros tomados em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

## **Opinião**

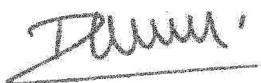
Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, estão adequadamente apresentados, em todos os aspectos relevantes, em relação às receitas do Convênio e as despesas incorridas, de acordo com os termos contratuais e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1.

## **Outros assuntos**

Adicionalmente aos nossos procedimentos de auditoria, emitimos em 28 de março de 2014 relatório de recomendações sobre os controles internos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com nossas recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábeis e de controles internos, as quais resultam das constatações feitas por nós no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. Este relatório é parte integrante de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e deve ser lido em conjunto com este relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), considerando os resultados de nossa auditoria.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/0-8



Dominique Nezan  
Contador CRC 1SP220825/0-0

**V. A. Demonstraçāo da Prestaçāo de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica - Convēnio 003/2009**

Recursos de empreendimentos vinculados aos TCCA'S e projetos  
(valores em R\$ mil):

	31/12/2012	Ajustes retrospectivos	Prestaçāo de contas em andamento	Prestaçāo de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros			Saldo do projeto em 31/12/2013
								Reembolso Funbio	Transferênciā	Despesas Financeiras	
CSA 2 - THYSSEN (21908-8)	5.688	(39)	-	(1.853)	(1.892)	-	281	(239)	-	(1)	3.876
COMPERJ PETROBRAS (21929-0)	21.120	(264)	-	(2.204)	(2.468)	10.049	1.728	(117)	-	(1)	30.575
METRÔ - CRB (21883-9)	1.920	-	-	-	-	-	118	-	-	-	2.038
CTR SR - SERB (21918-5)	544	-	-	-	-	-	35	-	-	-	579
PORTO DO AÇU - LLX (22129-5)	12.681	(404)	-	(4.433)	(4.837)	2.430	840	(363)	-	(1)	11.154
GASDUC III (22163-5)	7.766	-	-	(3.427)	(3.427)	-	401	(280)	-	(1)	4.459
AEROPORTO VOLTA REDONDA (22199-6)	251	-	-	-	-	-	15	-	-	-	266
GASJAP (22201-1)	1.019	(40)	(1)	(206)	(247)	-	58	(21)	-	-	850
ITAGUAÍ TECAR - CSN (22263-1)	-	-	-	-	-	3.280	177	-	-	-	3.457
GROTA FUNDA TRANSOESTE - PMRJ (22301-8)	1.537	(4)	-	(590)	(594)	-	68	(61)	-	-	954
PCH PARACAMBI LIGHTGER (22313-1)	693	-	-	-	-	-	50	-	-	-	743
CTR CAMPOS GOYTACAZES (22377-8)	37	-	-	-	-	-	2	-	-	-	39
AEROPORTO SANTOS DUMONT - INFRAERO (22382-4)	1.234	(3)	-	(296)	(299)	-	77	(30)	6	-	991
AMPLIAÇÃO CTL SAHY - BRASCAN (22457-X)	61	-	-	-	-	-	3	-	-	-	64
IMPLEMENTAÇÃO INFRA. E URB. COMPERJ (22405-7)	11.426	-	-	-	-	-	779	-	-	-	12.205
TERMINAL MARÍTIMO DA ILHA GUAÍBA - VALE (22406-5)	545	-	-	-	-	-	37	-	-	-	582
<b>Sub-total</b>	<b>66.522</b>	<b>(754)</b>	<b>(1)</b>	<b>(13.009)</b>	<b>(13.764)</b>	<b>15.759</b>	<b>4.669</b>	<b>(1.111)</b>	<b>6</b>	<b>(4)</b>	<b>72.832</b>
								<b>Total Outros:</b>	<b>(1.109)</b>		

**V.A. Demonstraçāo da Prestaçāo de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica - Convēnio 003/2009 (cont.)**

	31/12/2012	Ajustes retrospectivos	Prestaçāo de contas em andamento	Prestaçāo de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros			
<b>Sub-total</b>	<b>66.522</b>	<b>(754)</b>	<b>(1)</b>	<b>(13.009)</b>	<b>(13.764)</b>	<b>15.759</b>	<b>4.669</b>	<b>(1.111)</b>	<b>6</b>	<b>(4)</b>	<b>72.832</b>
BRASFELS S.A (28626-5)	66	-	-	-	-	-	5	-	-	-	71
CTR ITABORAÍ (28612-5)	133	-	-	-	-	-	8	-	-	-	141
LOT. IND. PRIMUS IPANEMA (28627-3)	45	-	-	-	-	89	6	-	-	(1)	139
VIA PRINCIPAL ACESSO COMPERJ (28607-9)	1.234	-	-	(616)	(616)	-	73	(39)	-	-	652
CONSTRUÇĀO NAVAL DO AÇŪ - OSX (28628-1)	16.632	(802)	-	(4.582)	(5.384)	14.465	1.745	(151)	-	(2)	28.107
CTR ALCANTĀRA (28664-8)	45	-	-	-	-	-	3	-	-	-	48
CTR BARRA MANSA - HAZTEC ( 28667-2)	66	-	-	-	-	-	4	-	-	-	70
OBRAS TECAB (28687-7)	6.517	-	-	(4.905)	(4.905)	-	413	-	-	-	2.025
SISTEMA DUTOVIÁRIO COMPERJ (24718-9)	-	-	-	-	-	1.200	6	-	-	-	1.206
UTE BAIXADA FLUMINENSE (28689-3)	4.547	-	-	(1.689)	(1.689)	-	283	(45)	-	-	3.096
TA AR TRANSPETRO (28709-1)	309	-	-	-	-	308	39	-	-	-	656
VILAREJO MARAPICU (28708-3)	103	-	-	-	-	-	7	-	-	-	110
UTE PORTO AÇŪ (23219-X)	257	-	-	-	-	316	29	-	-	(1)	601
LIBRA TERMINAL (23159-2)	251	-	-	-	-	381	30	-	-	(1)	661
PONTA DA AREIA - MAC LAREN (23280-7)	276	-	-	(55)	(55)	273	29	(17)	-	(1)	505
QUITUMBA (23403-6)	377	-	-	-	-	-	26	-	-	-	403
COMPERJ UHOS (23509-1)	715	-	-	-	-	708	85	-	-	-	1.508
METRO CRB II (23530-X)	1.100	-	-	-	-	2.615	158	-	-	-	3.873
TERMINAL SUL LLX (23800-7) <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	699	10	-	50	-	759
PRESIDENTE VARGAS CSN ( 24014-1)	75	-	-	-	-	827	36	-	-	-	938
RIO JV PARTNERS (24126-1)	53	-	-	-	-	153	8	-	-	-	214
RESERVA PERÓ ÁREA 4 ( 24428-7)	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
RESERVA PERÓ ÁREA 14 (24427-9)	-	-	-	-	-	8	1	-	-	-	9
RESERVA PERÓ SISTEMA VIÁRIO (24425-2)	-	-	-	-	-	83	3	-	-	-	86
<b>Sub-total</b>	<b>99.323</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(1)</b>	<b>(24.856)</b>	<b>(26.413)</b>	<b>37.889</b>	<b>7.676</b>	<b>(1.363)</b>	<b>56</b>	<b>(10)</b>	<b>118.715</b>
								<b>Total Outros:</b>	<b>(1.317)</b>		

**V.A. Demonstraçāo da Prestaçāo de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica - Convēnio 003/2009 (cont.)**

	31/12/2012	Ajustes retrospectivos	Prestaçāo de contas em andamento	Prestaçāo de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros	Reembolso Funbio	Transferência	Despesas Financeiras	Saldo do projeto em 31/12/2013
<b>Sub-total</b>	99.323	(1.556)	(1)	(24.856)	(26.413)	37.889	7.676	(1.363)	56	(10)		118.715
RESERVA PERÓ ÁREA 33 (24424-4)	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	(1)	17
RESERVA PERÓ ÁREA 19/22 (24423-6)	-	-	-	-	-	62	1	-	-	-		63
LOFTS ÁREAS 30-32 - PÇ PRAIA ÁREA 31 (24422-8)	-	-	-	-	-	61	2	-	-	-		63
LOTEUM (24870-3)	-	-	-	-	-	61	2	-	-	-		63
BRIC BRAZILIAN (25470-3)	-	-	-	-	-	263	5	-	-	-	(1)	267
TERRESTRE SUBMARINO EMISSÁRIO - COMPERJ (24717-0)	-	-	-	-	-	640	8	-	-	-		648
LINHA DE TRANSMISSÃO (25343-X)	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-		55
TRANSOLÍMPICA - PMRJ (25454-1)	-	-	-	-	-	2.638	81	-	-	-	(1)	2.718
CCR DUTRA (25496-7)	-	-	-	-	-	270	5	-	-	-		275
MULTI - RIO (25497-5)	-	-	-	-	-	325	5	-	-	-		330
MULTI CAR (25498-3)	-	-	-	-	-	337	6	-	-	-		343
GASODUTO GUAPIMIRIM (25499-1)	-	-	-	-	-	106	1	-	-	-		107
UPGN COMPERJ (26402-4)	-	-	-	-	-	904	3	-	-	-		907
MARINA IMPERIAL (26457-1)	-	-	-	-	-	64	-	-	-	-		64
AEROPORTO SANTOS DUMONT-CV (24146-6) <sup>2</sup>	336	-	-	(331)	(331)	-	4	-	(6)	(3)	-	-
<b>Total</b>	99.659	(1.556)	(1)	(25.187)	(26.744)	43.693	7.799	(1.363)	50	(16)		124.635
								<b>Total Outros:</b>				(1.329)

- 1) Em 20/12/2013 > Depósito indevido na conta do Termo Aditivo ao TCCA 11/2012 do Terminal Sul LLX (23800-7), o valor refere-se a 7ª parcela do 3º do Termo Aditivo ao TCCA nº 12/2009 Porto do Açu LLX que será depositado na C/C correta posteriormente.
- 2) Cartão Vinculado - Piloto (Aeroporto Santos Dumont) – o projeto foi encerrado em 2013, portanto as baixas contábeis dos saldos no passivo foram feitas em 2013.
- 3) Os valores apresentados referem-se a lançamentos provisionados em 31 de dezembro de 2012, que tiveram seu reconhecimento contábil, porém não tiveram impacto financeiro no projeto até aquela data. Esses saldos estão sendo reconhecidos em 31 de dezembro de 2013.

**V.B. Demonstração da Prestação de Contas dos Recursos do FMA - Fundo da Mata Atlântica – Outras Fontes**

(valores em R\$ mil):

	31/12/2012	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Despesas Financeiras	31/12/2013
FMA - Outras Fontes	-	-	-	-	7.726	148	-	7.874

**V.C. Demonstração de prestação de contas do instrumento financeiro fiduciário**

(valores em R\$ mil):

	31/12/2012	Prestação de contas Enviadas	Recursos Utilizados	Recursos Recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Outros		31/12/2013
						Transferência	Despesas Financeiras	
FUNDO FIDUCIÁRIO	20.907	-	-	109	524	(567)	55	21.028
FUNDO FIDUCIÁRIO-Cartão Vinculado (25738-9) <sup>4</sup>	-	(168)	(168)	567	12	(114)	(4)	293
<b>Total</b>	<b>20.907</b>	<b>(168)</b>	<b>(168)</b>	<b>676</b>	<b>537</b>	<b>(681)</b>	<b>51</b>	<b>21.321</b>
<i>Total Outros:</i>								<i>(630)</i>

4) Durante o exercício de 2013 o valor das realimentações financeiras na conta foram R\$ 283 mil, sendo que R\$ 168 mil foram prestados contas, restando R\$ 114 mil a prestar.

## V.D. Demonstração dos aportes no fundo fiduciário

<b>APORTES Empreendedor/Empreendimento</b>	<b>TCCA</b>	<b>Data Depósito</b>	<b>Recursos recebidos (R\$ mil)</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Cabiúnas Incorporações e Participações Ltda / Loteamento Industrial Macaé	18/2008	06/01/2012	62	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22.376-X) - Decisão CCA 32/2011
Macaé Projetos e Serviços Ambientais Ltda / Aterro de Resíduos - Macaé	04/2009	06/01/2012	68	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22.360-3) - Decisão CCA 32/2011
Brascan SPE RJ 5 S/A / Gleba Norte Brascan	04/2008	06/01/2012	16	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22318-2) - Decisão CCA 32/2011
Companhia Construtora Vilar Mar/ Vila Mar	06/2010	06/01/2012	69	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc222048-2) - Decisão CCA 32/2011
SPE Dominus 03 Empreendimentos Imobiliários S.A / Condomínio 100	05/2010	09/01/2012	6	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc222014-8) - Decisão CCA 32/2011
SPE Dominus 03 Empreendimento Imobiliário S.A / Condomínio 200 e 300	06/2007	09/01/2012	20	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22229-1) - Decisão CCA 32/2011
SINPLAN Empreendimentos e Participações Ltda / Fazenda Itaipava	07/2010	09/01/2012	9	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22099-x) - Decisão CCA 32/2011
Pedras Transmissora de Energia S.A / LT EN Elétrica	09/2009	09/01/2012	195	Transferência conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor depositado e rendimentos (cc22195-3) - Decisão CCA 32/2011
Jardel Franco Trindade / Via de Acesso do Complexo Ecoturístico Praia das Pedrinhas	04/2007	19/01/2012	13	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor original e rendimentos - Decisão CCA 32/2011
Brasco Logística Offshore Ltda / Cais Ilha da Conceição	20/2008	23/01/2012	12	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor original e rendimentos - Decisão CCA 32/2011
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Petro TECAB-Ampliação das Unidades de processamento de Gás do Terminal de Cabiúnas	15/2007 e 12/2011	27/01/2012	10.289	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente ao valor original e rendimentos - Decisão CCA 32/2011
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Petro TECAB-Ampliação das Unidades de processamento de Gás do Terminal de Cabiúnas	15/2007 e 12/2011	02/02/2012	105	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) referente a complemento do rendimento - Decisão CCA 32/2011
Energisa Soluções S.A. / PCH São Sebastião do Alto	01/2007	03/02/2012	183	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
Energisa Soluções S.A. / PCH Cajú	02/2007	03/02/2012	205	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
Energisa Soluções S.A. / PCH Santo Antônio	03/2007	03/02/2012	133	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
Luis Antonio Simões Lopes / Loteamento Residencial Fazenda Santa Clara	10/2007	09/02/2012	5	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
UTC Engenharia S.A. UTC Engenharia - Ampliação da Retro Área	01/2008	01/03/2012	28	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
CEG Rio S.A. / Gaseificação Paraíba do Sul /Tres Rios	25/2008	06/03/2012	114	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
CEG Rio S.A. / Novas Fontes 1 - Furnas Santa Cruz	24/2008	06/03/2012	193	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
Petroleo Brasileiro S/A PETROBRÁS / Processamento de Gás do Terminal de Cabiúnas-TECAB	16/2007 e 13/2011	21/03/2012	7.373	Depósito conforme ofício 150/2011 dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 03/2009) referente ao valor e rendimento - Decisão CCA 32/2011
Forter Participações S.A / ALPHAVILLE URBANISMO Barra da Tijuca	009/2008 e 005/2012	16/10/2012	92	Depósito dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) conforme 34ª Reunião Ordinária CCA10/08/2011
GAFISA SPE 77 Empreendimentos Imobiliarios Ltda	05/2012	05/07/2013	109	Depósito dos recursos advindos FMA-RJ (convênio SEA 003/2009) conforme 34ª Reunião Ordinária CCA10/08/2011 referente ao TCCA 005/2012 (antigo TCCA 009/2008) do INEA com Gafisa SPE conforme cláusula 4.2 e penalidade conforme cláusula sexta
<b>TOTAL DE PORTES ATÉ 31 de Dezembro 2013</b>			<b>19.301</b>	

## V.E. Análise das movimentações no fundo fiduciário ocorridas no período

<b>TOTAL DE PORTES até 31 de Dezembro 2013</b>	<b>19.301</b>
RENDIMENTO BRUTO até 31/12/2013	2.792
Retenção de Imposto de Renda até 31/12/2013	(119)
Retiradas até 31/12/2013	(567)
SALDO BRUTO em 31/12/2013	21.407
Previsão de Retenção de Imposto de Renda em 31/12/2013	(379)
<b>SALDO LIQUIDO em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>21.028</b>

Apresentamos a seguir os saldos bancários mantidos pelo FUNBIO junto ao Banco Itaú referentes ao convênio mantido com Secretaria Estadual de Meio Ambiente, e a rentabilidade da carteira no período, comparada com benchmarks utilizados pelo FUNBIO na gestão de ativos:

<b>SALDOS BANCÁRIOS FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/Aplic 89192-0	16.932	19.869
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/Aplic Compromissada DI 02077-9	-	303
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/Invest. EFFICAX 02077-9	1.992	734
FUNDO FIDUCIÁRIO - C/Invest. Active Fix 02077-9	2.104	-
	<b>21.028</b>	<b>20.906</b>

<b>RENTABILIDADE</b>	<b>ALOCAÇÃO em 31/12/2013</b>			<b>BENCHMARK</b>	<b>2013</b>
	<b>2013</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>		
DI	8,1%	2.000	9,5%	CDI	8,1%
RENDA FIXA	2,0%	14.053	66,5%	IMA	-1,4%
HEDGE FUNDS	6,0%	3.587	17,0%	IFM	7,5%
RENDA VARIÁVEL	3,5%	1.490	7,1%	IBX	-3,1%
Ccontas a Pagar/Receber	0,0%	(5)	0,0%		
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>3,1%</b>	<b>21.125</b>	<b>100,0%</b>	<b>Benchmark</b>	<b>0,5%</b>
				Inflação IPCA	5,9%
				Poupança	6,3%

## **V.F Notas explicativas sobre a demonstração de prestação de contas do FMA/RJ - CONVÊNIO 003/2009**

### **1 Informações gerais e resumo das políticas contábeis**

O Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ) é gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO no âmbito do Termo de Convênio nº. 003/2009 celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e com a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, foram elaboradas pelo FUNBIO de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Essas normas incluem:

- (a) Declaração de Responsabilidade do Fundo: Devido ao FUNBIO utilizar seu próprio sistema de gestão financeira e contábil para relatar as operações do Projeto o plano de contas utilizado possui a classificação das rubricas contábeis, segregando recursos das fontes (Empreendimentos) em contas bancárias e centros de custos específicos. As demonstrações financeiras do FMA/RJ gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO foram elaboradas considerando a contabilização dos aportes somente por ocasião do seu efetivo recebimento e da contabilização dos custos e das despesas somente por ocasião do seu efetivo pagamento em moeda corrente, regime este que não fere os princípios de contabilidade.
- (b) Recursos dos TCCA's: As receitas decorrentes dos valores recebidos por conta dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA's são registradas na data em que os recursos transferidos pelos Empreendedores ao FUNBIO são disponibilizados em conta corrente do FUNBIO.
- (c) Taxa cambial: Os registros financeiros do Programa são mantidos em reais, moeda corrente do Brasil. Não há recebimento de recursos ou saldos mantidos em moeda estrangeira no âmbito do FMA/RJ. A demonstração de prestação de contas do projeto foi elaborada em reais.

Esses demonstrativos financeiros são apresentados em Reais, que é a moeda funcional da FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2 Detalhamento das movimentações financeiras ocorridas no âmbito da conta de cada empreendimento**

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, as contas dos empreendimentos relacionados aos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA's incorreram nas seguintes movimentações:

### **(1) CSA 2 (Thyssen)**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

**(Em Reais mil)**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
CSA 2 (Thyssen)	-	6.057	38.687
Rendimentos	<u>281</u>	<u>651</u>	<u>3.791</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>281</u></b>	<b><u>6.708</u></b>	<b><u>42.478</u></b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

**(Em Reais mil)**

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
CSA 2 (Thyssen) - C/C 21908-8	-	7
CSA 2 (Thyssen) - C/Aplic. CDB 21908-8	1.721	3.690
CSA 2 (Thyssen) - C/Aplic. RF 21908-8	2.155	2.030
<b>Total</b>	<b><u>3.876</u></b>	<b><u>5.727</u></b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 é o seguinte:



	2013	2012	(Em Reais mil) Acumulado
<b>Declaração dos gastos elegíveis no projeto:</b>			
Regularização Fundiária - INEA	-	3.830	12.572
Delimitação de UCs Municipais	13	2.050	4.440
APA do Rio Macacu	258	1.974	2.841
Proj. Exec. V. Revolta	-	33	167
Proj. Exec. 2 Rios	-	45	248
Reforma e Obras EEEP	4	163	1.069
NUREF 2	-	838	1.978
RPPN 2	-	576	1.431
Exec. Reforma e Const. RBAG (Guaratiba)	44	92	136
Exec. Reforma e Const. RBA (Araras)	-	72	72
Exec. Construção PESC (Serra da Concórdia)	-	18	90
Elab. PM e Estruturação APA Rio Guandu	-	-	105
Cercamento e Sinalização da RBAG	8	1	853
Implantação e Fortalecimento PMonte	-	450	865
Parna Itatiaia	199	149	564
Parque Estadual de Desengano	34	850	2.515
Fortalecimento PE Pedra Branca	40	10	735
PE Cunhambebe	269	833	1.517
Obras e Fortalecimento PEIG	601	479	1.080
Elab. PM dos Morros do Pão de Açucar e da Urca	28	171	285
Elab. PM dos Parques da Prainha e de Grumari	22	133	222
Estruturação de Gestão para o Parque Mendenha	34	251	336
Obras Rebio Praia do Sul	309	650	959
P M Nova Iguaçú	29	127	155
UCC	-	-	253
NUREF	-	-	104
RPPN	-	-	29
APA Tamoios	-	-	94
Recategorização REJ	-	-	249
Regularização Fundiária - SEA	-	-	536
	<b>1.892</b>	<b>13.795</b>	<b>36.501</b>

## (2) Comperj/Petrobras

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do (Em Reais mil) Recurso no Banco
Ingresso	2.471 18/03/2013
Ingresso	2.505 17/06/2013
Ingresso	2.517 16/09/2013
Ingresso	<u>2.555</u> 16/12/2013
<b>Total</b>	<b><u>10.049</u></b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Comperj/Petrobras	10.049	9.466	34.848
Rendimentos	<u>1.728</u>	<u>1.217</u>	<u>3.988</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>11.777</u></b>	<b><u>10.683</u></b>	<b><u>38.836</u></b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

FMA - CONVÊNIO SEA	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Comperj/Petrobras - C/C 21929-0	7	-
Comperj/Petrobras - C/Aplic. CDB 21929-0	25.421	19.004
Comperj/Petrobras - C/Aplic. RF 21929-0	<u>5.153</u>	<u>2.380</u>
<b>Total</b>	<b><u>30.581</u></b>	<b><u>21.384</u></b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 está assim demonstrado:



	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>			
Sustentabilidade Ucs PI Ilha Grande	267	331	606
Exec. Trilhas Parques Copa 2014	294	136	430
Ações Implant. PE Costa do Sol	4	199	204
Estrut. Fisc., Combate Crimes Amb. E Incêndios nas Ucs do ERJ	264	507	771
Obras Infra. PE Concórdia	1.636	-	1.636
Regularização Fundiária - INEA	<u>3</u>	<u>3.360</u>	<u>4.463</u>
<b>Total</b>	<b>2.468</b>	<b>4.533</b>	<b>8.110</b>

### (3) Metrô (CRB)

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Metrô (CRB)	-	591	1.773
Rendimentos	<u>118</u>	<u>69</u>	<u>267</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>118</b>	<b>660</b>	<b>2.040</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Metrô (CRB) - C/C 21883-9	-	1
Metrô (CRB) - C/Aplic. Automática 21883-9	-	1.488
Metrô (CRB) - C/Aplic. CDB 21883-9	462	431
Metrô (CRB) - C/Aplic. RF LP 600 21883-9	<u>1.575</u>	-
<b>Total</b>	<b>2.037</b>	<b>1.920</b>

#### (4) CTR S R (SERB)

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CTR S R (SERB)	-	-	456
Rendimentos	<u>35</u>	<u>33</u>	<u>123</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>579</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	(Em Reais mil)	
	2013	2012
CTR S R (SERB)- C/Aplic. RF 21918-5	579	544

#### (5) Porto do Açu – (LLX)

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	426	28/01/2013
Ingresso	426	26/02/2013
Ingresso	426	26/03/2013
Ingresso	426	26/04/2013
Ingresso	426	12/06/2013
Ingresso	50	01/07/2013
Ingresso	50	30/07/2013
Ingresso	50	28/08/2013
Ingresso	50	27/09/2013
Ingresso	50	27/11/2013
Ingresso	<u>50</u>	05/12/2013
<b>Total</b>	<b>2.430</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Porto do Açu – (LLX)	2.430	5.112	16.059
Rendimentos	<u>840</u>	<u>784</u>	<u>2.227</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>3.270</b>	<b>5.896</b>	<b>18.286</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
Porto do Açu – (LLX)- C/C 22.129-5	9	1
Porto do Açu – (LLX)- C/Aplic. CDB 22.129-5	9.069	12.402
Porto do Açu – (LLX)- C/Aplic. RF 22.129-5	<u>2.076</u>	<u>697</u>
<b>Total</b>	<b>11.154</b>	<b>13.100</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 está assim demonstrado:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>			
Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba	2.291	838	3.129
Gerencia. Proj. e Obras em Ucs Estaduais PI	1.162	750	1.912
RVS Ventania	25	134	159
SERF 3 (NUREF 3)	1.047	159	1.206
Exec. Núcleo Babilonia PE Desengano	66	-	66
UPams Mas PI ERJ	<u>246</u>	<u>-</u>	<u>246</u>
	<b>4.837</b>	<b>1.881</b>	<b>6.718</b>

## (6) GASDUC III

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
GASDUC III	-	-	7.248
Rendimentos	<u>401</u>	<u>609</u>	<u>1.830</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>401</b>	<b>609</b>	<b>9.078</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
GASDUC III - CC22163-5	12	-
GASDUC III - C/Aplic. CDB 22163-5	4.241	7.722
GASDUC III - C/Aplic . RF 22163-5	<u>206</u>	<u>44</u>
<b>Total</b>	<b>4.459</b>	<b>7.766</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 foram de:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>			
Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ	3.427	911	4.338

## (7) Aeroporto Volta Redonda

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:



	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Aeroporto Volta Redonda	-	-	232
Rendimentos	<u>15</u>	<u>8</u>	<u>34</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>266</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Aeroporto Volta Redonda - C/Aplic. CDB 22199-6	-	251
Aeroporto Volta Redonda - C/Aplic. RF 22199-6	<u>266</u>	-
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>251</b>

#### (8) GASJAP

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
GASJAP	-	-	921
Rendimentos	<u>58</u>	<u>69</u>	<u>221</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>58</b>	<b>69</b>	<b>1.142</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



FMA - CONVÊNIO SEA	(Em Reais mil)	
	2013	2012
GASJAP - C/C 22201-1	0	1
GASJAP - C/Aplic. - 22201-1	767	1.057
GASJAP - C/Aplic. CDB 22201-1	<u>83</u>	-
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>1.058</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 é de:

<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Rebio União	247	26	273

#### (9) ITAGUAI TECAR (CSN)

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no Banco (Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Ingressos	2.651		07/03/2013
Ingressos		<u>628</u>	09/04/2013
<b>Total</b>	<b>3.279</b>		

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
ITAGUAI TECAR (CSN)	3.279	-	3.279
Rendimentos	<u>177</u>	-	<u>177</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>3.456</b>		<b>3.456</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Itaguaí TECAR (CSN)- C/C 22263-1	-	-
Itaguaí TECAR (CSN)- APLIC 22263-1	<u>3.456</u>	-
<b>Total</b>	<b><u>3.456</u></b>	-

**(10) Grotá Funda Transoeste (PMRJ)**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
Grotá Funda Transoeste (PMRJ)	-	689	2.751
Rendimentos	<u>68</u>	<u>119</u>	<u>348</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>68</u></b>	<b><u>808</u></b>	<b><u>3.099</u></b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Grotá Funda Transoeste (PMRJ)- C/Aplic. CDB 22301-8	954	1.540

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 está assim demonstrado:

<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>	(Em Reais mil)		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
Cercamento e Sinalização PE Pedra Branca	496	1.380	1.876
Plano de Manejo PNM Chico Mendes	<u>98</u>	-	<u>98</u>
	<b><u>594</u></b>	<b><u>1.380</u></b>	<b><u>1.974</u></b>

## (11) PCH Paracambi LIGHTGER

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
PCH Paracambi LIGHTGER	-	-	630
Rendimentos	<u>50</u>	<u>46</u>	<u>113</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>50</b>	<b>46</b>	<b>743</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	2013	2012
PCH Paracambi LIGHTGER - C/C 22313-1	-	-
PCH Paracambi LIGHTGER - C/Aplic. CDB 22313-1	<u>743</u>	<u>693</u>
<b>Total</b>	<b>743</b>	<b>693</b>

## (12) CTR Campos Goytacazes

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CTR Campos Goytacazes	-	-	33
Rendimentos	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>6</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>39</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
CTR Campos Goytacazes - C/Aplic. CDB 22377-8	39	36

#### **(13) Aeroporto Santos Dumont - Infraero**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
Aeroporto Santos Dumont - Infraero	-	1.542	1.542
Rendimentos	<u>77</u>	<u>36</u>	<u>113</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>77</u></b>	<b><u>1.578</u></b>	<b><u>1.655</u></b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Aeroporto Santos Dumont- Infraero - C/C 22382-4	-	-
Aeroporto Santos Dumont- Infraero - C/Aplic. CDB 22382-4	<u>990</u>	<u>1.237</u>
<b>Total</b>	<b><u>990</u></b>	<b><u>1.237</u></b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 foi assim demonstrado:

<b>Declaração dos Gastos elegíveis no Projeto:</b>	<b>(Em Reais mil)</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
Piloto Fundo Fiduciário	334	5	339
Levant. Topográfico e Obras Parna Tijuca	<u>296</u>	-	<u>296</u>

**630**

**5**

**635**

### **(13.1) Piloto Fundo Fiduciário**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
Piloto Fundo Fiduciário	-	336	336
Rendimentos	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>5</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>4</b>	<b>337</b>	<b>341</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b><u>FMA - CONVÊNIO SEA</u></b>	(Em Reais mil)	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Piloto Fundo Fiduciário - C/Aplic. RF 24146-6	-	336

#### (14) Ampliação CTL SAHY BRASCAN

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Ampliação CTL SAHY BRASCAN	-	-	54
Rendimentos	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>10</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>64</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Ampliação CTL SAHY BRASCAN -C/Aplic. CDB 22457-X	64	61

#### (15) Implantação Infra. e Urb. Comperj

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Implantação Infra. e Urb. Comperj	-	11.192	11.192
Rendimentos	<u>779</u>	<u>234</u>	<u>1.013</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>779</b>	<b>11.426</b>	<b>12.205</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Implantação Infra. e Urb. Comperj- C/Aplic. CDB 22405-7	12.205	11.426

## (16) Terminal Marítimo da Ilha Guaíba - Vale

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Terminal Marítimo da Ilha Guaíba - Vale		538	538
Rendimentos	<u>37</u>	<u>7</u>	<u>44</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>37</b>	<b>545</b>	<b>582</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	2013	2012
Terminal Marítimo da Ilha Guaíba - Vale - C/Aplic. CDB 22406-5	582	545

## (17) BRASFELS

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
BRASFELS	-	65	65
Rendimentos	<u>5</u>	<u>1</u>	<u>6</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>5</b>	<b>66</b>	<b>71</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
BRASFELS - C/C 28626-5	-	1
BRASFELS - C/Aplic. CDB 28626-5	<u>71</u>	<u>65</u>
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>66</b>

#### **(18) CTR Itaboraí**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Acumulado</b>
CTR Itaboraí	-	-	121
Rendimentos	<u>8</u>	<u>7</u>	<u>20</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>141</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
CTR Itaboraí - C/Aplic. CDB 28612-5	141	133

**(19) Lot. Ind. Primus Ipanema**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)	Banco
Ingressos	7	09/01/2013
Ingressos	7	09/02/2013
Ingressos	7	19/03/2013
Ingressos	7	17/04/2013
Ingressos	7	17/05/2013
Ingressos	7	17/06/2013
Ingressos	7	11/07/2013
Ingressos	8	19/08/2013
Ingressos	8	16/09/2013
Ingressos	8	16/10/2013
Ingressos	8	18/11/2013
Ingressos	<u>8</u>	16/12/2013
<b>Total</b>	<b>89</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	2013	2012	Acumulado
Lot. Ind. Primus Ipanema	90	45	135
Rendimentos	<u>6</u>	-	<u>6</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>141</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	(Em Reais mil)
	2013
Lot. Ind. Primus Ipanema - C/C 28627-3	1
Lot. Ind. Primus Ipanema - C/Aplic. CDB 28627-3	90
Lot. Ind. Primus Ipanema - C/Aplic. RF 28627-3	50
<b>Total</b>	<b>141</b>

**(20) VIA Principal Acesso COMPERJ**

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Via Principal Acesso COMPERJ	-	287	1.128
Rendimentos	<u>73</u>	<u>78</u>	<u>178</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>73</b>	<b>365</b>	<b>1.306</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
FMA - CONVÊNIO SEA		
Vila principal Acesso Comperj - C/C 28607-9	3	-
Vila principal Acesso Comperj - C/Aplic. CDB 28607-9	<u>648</u>	<u>1.233</u>
<b>Total</b>	<b>651</b>	<b>1.233</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 está assim apresentado:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
<b>Declaração dos gastos elegíveis no projeto:</b>		
M N M Pedra do Colégio	203	203
Mosaicos para a Mata Atlântica	<u>413</u>	<u>413</u>
	<b>616</b>	<b>616</b>

**(21) Construção Naval do Açu (OSX)**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	2.822	18/01/2013
Ingressos	2.822	18/02/2013
Ingressos	2.822	15/03/2013
Ingressos	2.822	07/05/2013
Ingressos	6	15/05/2013
Ingressos	2.821	17/05/2013
Ingressos	50	18/06/2013
Ingressos	50	30/07/2013
Ingressos	50	19/08/2013
Ingressos	50	18/09/2013
Ingressos	50	18/10/2013
Ingressos	50	18/11/2013
Ingressos	<u>50</u>	18/12/2013
<b>Total</b>	<b>14.465</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Construção Naval do Açu (OSX)	14.465	12.472	32.134
Rendimentos	<u>1.745</u>	<u>738</u>	<u>2.571</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>16.210</b>	<b>13.210</b>	<b>34.705</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

FMA - CONVÊNIO SEA	(Em Reais mil)	
	2013	2012
Construção Naval do Açu (OSX) - C/C 28628-1	116	975
Construção Naval do Açu (OSX) - C/Aplic. CDB 28628-1	17.064	15.397
Construção Naval do Açu (OSX) - C/Aplic. RF 28628-1	<u>10.928</u>	<u>1.047</u>
<b>Total</b>	<b>28.108</b>	<b>17.419</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 e 2012 estão assim apresentados:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
<b>Declaração dos gastos elegíveis no projeto:</b>			
SERPPN 3 (RPPN 3)	817	128	945
Curso de Capacitação Guarda-Parques	1.630	42	1.673
Regularização Fundiária INEA	2.937	891	3.828
<b>Total</b>	<b>5.384</b>	<b>1.061</b>	<b>6.445</b>

## (22) CTR Alcântara

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CTR Alcântara	-	-	43
Rendimentos	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>5</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>48</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
CTR Alcântara -C/C 28664-8	-	1
CTR Alcântara -C/Aplic. CDB 28664-8	<u>48</u>	<u>44</u>
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>45</b>

## (23) CTR Barra Mansa (Haztec)

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
CTR Barra Mansa (Haztec)	-	44	63
Rendimentos	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>7</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>4</b>	<b>47</b>	<b>70</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
FMA - CONVÊNIO SEA		
CTR Barra Mansa (Haztec) - C/C 28667-2	-	-
CTR Barra Mansa (Haztec) - C/Aplic. CDB 28667-2	70	66
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>66</b>

## (24) Obras TECAB

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Obras TECAB	0	5.762	6.286
Rendimentos	<u>413</u>	<u>229</u>	<u>644</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>413</b>	<b>5.991</b>	<b>6.930</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Obras TECAB - C/C 28687-7	144	2
Obras TECAB - C/Aplic. CDB 28687-7	1.319	5.988
Obras TECAB - C/Aplic. RF 28687-7	<u>562</u>	<u>527</u>
<b>Total</b>	<b>2.025</b>	<b>6.517</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 está assim apresentado:

<b>Declaração dos gastos elegíveis no projeto:</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Regularização Fundiária	4.905	4.905

## **(25) SISTEMA DUTOVIARIO COMPERJ**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
		<b>2013</b>
Ingressos	400	16/10/2013
Ingressos	400	14/11/2013
Ingressos	400	16/12/2013
<b>Total</b>	<b>1.200</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
SISTEMA DUTOVIARIO COMPERJ	1.200	1.200
Rendimentos	6	6
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>1.206</b>	<b>1.206</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)
	2013
Sistema Dutoviário COMPERJ - C/C 24718-9	1
Sistema Dutoviário COMPERJ - C/Aplic. CDB 24718-9	1.205
<b>Total</b>	<b>1.206</b>

#### (26) UTE Baixada Fluminense

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
UTE Baixada Fluminense	-	4.407	4.407
Rendimentos	<u>283</u>	<u>140</u>	<u>423</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>283</b>	<b>4.547</b>	<b>4.830</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)	
	2013	2012
UTE Baixada Fluminense - C/C 28689-3	2	-
UTE Baixada Fluminense - C/Aplic. CDB 28689-3	2.307	3.808
UTE Baixada Fluminense - C/Aplic. RF 28689-3	<u>787</u>	<u>739</u>
<b>Total</b>	<b>3.096</b>	<b>4.547</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 está assim apresentado:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
<b>Declaração dos gastos elegíveis no projeto:</b>		
Obras Infra PE Cunhambebe	1.688	1.688

**(27) TA AR Transpetro**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do (Em Reais mil) Recurso no Banco
Ingressos	154 18/01/2013
Ingressos	<u>154</u> 19/02/2013
<b>Total</b>	<b><u>308</u></b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	2013	2012	Acumulado
TA AR Transpetro	308	308	308	616
Rendimentos	<u>39</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>40</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>347</u></b>	<b><u>309</u></b>	<b><u>656</u></b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	2013
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
TA AR Transpetro - C/Aplic. RF 28709-1	656	656

## (28) Vilarejo Marapicu

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	2013	2012	Acumulado
Vilarejo Marapicu	-	100	100
Rendimentos	7	3	10
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>7</b>	<b>103</b>	<b>110</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Vilarejo Marapicu - C/Aplic. CDB 28708-3	109	103

## (29) UTE Porto do Açu

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	32	22/01/2013
Ingressos	32	22/02/2013
Ingressos	32	21/03/2013
Ingressos	32	17/04/2013
Ingressos	32	22/05/2013
Ingressos	32	24/06/2013
Ingressos	32	22/07/2013
Ingressos	32	27/08/2013
Ingressos	32	25/09/2013
Ingressos	<u>32</u>	28/10/2013
<b>Total</b>	<b>316</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
UTE Porto do Açu	316	252	568
Rendimentos	<u>29</u>	<u>4</u>	<u>33</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>345</b>	<b>256</b>	<b>601</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
FMA - CONVÊNIO SEA		
UTE Porto do Açu - C/Aplic. CDB 23219-X	398	193
UTE Porto do Açu - C/Aplic. RF 23219-X	<u>203</u>	<u>63</u>
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>256</b>

### (30) Libra Terminal

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no Banco	(Em Reais mil)
Ingressos	31	14/01/2013
Ingressos	31	13/02/2013
Ingressos	31	13/03/2013
Ingressos	32	15/04/2013
Ingressos	32	13/05/2013
Ingressos	32	13/06/2013
Ingressos	32	15/07/2013
Ingressos	32	13/08/2013
Ingressos	32	13/09/2013
Ingressos	32	14/10/2013
Ingressos	32	13/11/2013
Ingressos	<u>32</u>	13/12/2013
<b>Total</b>	<b>381</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Libra Terminal	381	244	625
Rendimentos	<u>30</u>	<u>6</u>	<u>36</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>411</b>	<b>250</b>	<b>661</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	2012
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
Libra Terminal - C/C 23159-2	-	6
Libra Terminal - C/Aplic. CDB 23159-2	466	195
Libra Terminal - C/Aplic. RF 23159-2	<u>195</u>	<u>49</u>
<b>Total</b>	<b>661</b>	<b>250</b>

### (31) Ponta da Areia - Mac Laren

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no Banco	(Em Reais mil)
Ingressos	39	21/01/2013
Ingressos	39	18/02/2013
Ingressos	39	20/03/2013
Ingressos	39	24/04/2013
Ingressos	39	17/05/2013
Ingressos	39	18/06/2013
Ingressos	<u>39</u>	<u>18/07/2013</u>
<b>Total</b>	<b>273</b>	

O total de recursos aportados, à execução de projetos, durante os exercícios de 2013 e 2012 foram de:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Ponta da Areia - Mac Laren	273	272	545
Rendimentos	<u>29</u>	<u>3</u>	<u>32</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>302</b>	<b>275</b>	<b>577</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Ponta da Areia -Mac Laren - C/C 23280-7	2	38
Ponta da Areia -Mac Laren - C/ Aplic. CDB 23280-7	296	198
Ponta da Areia -Mac Laren - C/Aplic. RF 23280-7	<u>208</u>	<u>39</u>
<b>Total</b>	<b>506</b>	<b>275</b>

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 está assim apresentado:

	(Em Reais mil)	
Devolução dos gastos elegíveis no projeto:	2013	Acumulado
Apoio à Criação - RESEX Marinha Itaipu	55	55

### (32) Quitumba

Não houve aportes de recursos durante o exercício de 2013.

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	2013	2012	(Em Reais mil) Acumulado
Quitumba	-	365	365
Rendimentos	<u>26</u>	<u>12</u>	<u>38</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>26</b>	<b>377</b>	<b>403</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Quitumba - C/C 23403-6	-	1
Quitumba - C/Aplic. CDB 23403-6	<u>403</u>	<u>376</u>
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>377</b>

### (33) Comperj Uhos

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	141	17/01/2013
Ingressos	141	18/02/2013
Ingressos	142	18/03/2013
Ingressos	142	17/04/2013
Ingressos	<u>142</u>	17/05/2013
<b>Total</b>	<b>708</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Comperj Uhos	708	707	1.415
Rendimentos	<u>85</u>	<u>7</u>	<u>92</u>
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>793</b>	<b>714</b>	<b>1.507</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Comperj Uhos - C/Aplic. CDB 23509-1	604	430
Comperj Uhos - C/Aplic. RF 23509-1	<u>903</u>	<u>284</u>
<b>Total</b>	<b>1.507</b>	<b>714</b>

#### (34) Metro CRB II

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

		Data do Ingresso do Recurso no Banco
	(Em Reais mil)	
Ingressos	217	23/01/2013
Ingressos	218	22/02/2013
Ingressos	218	22/03/2013
Ingressos	218	22/04/2013
Ingressos	218	22/05/2013
Ingressos	218	21/06/2013
Ingressos	218	19/07/2013
Ingressos	218	12/08/2013
Ingressos	218	16/09/2013
Ingressos	218	18/10/2013
Ingressos	218	13/11/2013
Ingressos	218	16/12/2013
<b>Total</b>	<b>2.615</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	2012	Acumulado
Metro CRB II	2.615	1.090	3.705
Rendimentos	158	10	168
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>2.773</b>	<b>1.100</b>	<b>3.873</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
FMA - CONVÊNIO SEA	2013	2012
Metro CRB II - C/Aplic. CDB 23530-X	2.718	662
Metro CRB II - C/Aplic. RF 23530-X	1.155	438
<b>Total</b>	<b>3.873</b>	<b>1.100</b>

**(35) Terminal SUL LLX**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)</b>	<b>Banco</b>
Ingressos	100	09/08/2013
Ingressos	100	19/08/2013
Ingressos	100	17/09/2013
Ingressos	133	17/10/2013
Ingressos	133	14/11/2013
Ingressos	133	17/12/2013
<b>Total</b>	<b>699</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Terminal SUL LLX	699	699
Rendimentos	10	10
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>709</b>	<b>709</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	
Terminal SUL LLX - C/C 23800-7	50	
Terminal SUL LLX - C/Aplic. CDB 23800-7	709	
<b>Total <sup>1)</sup></b>	<b>759</b>	

1) Em 20/12/2013 > Houve um depósito indevido na conta do Termo Aditivo ao TCCA 11/2012 do Terminal Sul LLX (23800-7), o valor refere-se a 7ª parcela do 3º do Termo Aditivo ao TCCA nº 12/2009 Porto do Açu LLX que será depositado na C/C correta posteriormente.

**(36) Presidente Vargas CSN**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do (Em Reais mil) Recurso no Banco
Ingressos	75 15/01/2013
Ingressos	75 01/02/2013
Ingressos	75 01/03/2013
Ingressos	2 08/03/2013
Ingressos	75 01/04/2013
Ingressos	75 02/05/2013
Ingressos	75 31/05/2013
Ingressos	75 28/06/2013
Ingressos	75 30/07/2013
Ingressos	75 30/08/2013
Ingressos	75 30/09/2013
Ingressos	75 30/10/2013
<b>Total</b>	<b>827</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	2013	2012	Acumulado
Presidente Vargas CSN	827	75	-	902
Rendimentos	36	-	-	36
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>863</b>	<b>75</b>	<b>938</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	2013	2012
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>			
Presidente Vargas CSN - C/C 24014-1	0	75	75
Presidente Vargas CSN - C/Aplic. RF LP 24014-1	477	-	-
Presidente Vargas CSN - C/Aplic. CDB 24014-1	460	-	-
	<b>938</b>	<b>75</b>	

### (37) RIO JV PARTNERS

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	14	04/02/2013
Ingressos	14	04/03/2013
Ingressos	14	04/04/2013
Ingressos	14	06/05/2013
Ingressos	14	03/06/2013
Ingressos	14	04/07/2013
Ingressos	14	05/08/2013
Ingressos	14	03/09/2013
Ingressos	14	03/10/2013
Ingressos	14	05/11/2013
Ingressos	14	05/12/2013
<b>Total</b>	<b>153</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	2013	2012	Acumulado
RIO JV PARTNERS	153	53	206	
Rendimentos	8	-	8	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>161</b>	<b>53</b>	<b>214</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:


<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
RIO JV PARTNERS - C/C 24126-1	-	19
RIO JV PARTNERS - C/Aplic. RF 24126-1	115	34
RIO JV PARTNERS - C/Aplic. CDB 24126-1	99	-
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>53</b>

**(38) Reserva Peró Area 4**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>	
		<b>2013</b>	<b>Recurso no Banco</b>
Ingressos	5	15/04/2013	
Ingressos	0	05/07/2013	
<b>Total</b>	<b>5</b>		

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Acumulado</b>	
		<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Reserva Peró Area 4	5	5	
Rendimentos	0	0	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>2013</b>
RESERVA PERÓ AREA 4- C/C 24428-7	0	0
RESERVA PERÓ AREA 4 - C/Aplic. RF 24428-7	5	5
<b>Total</b>		<b>5</b>

**(39) Reserva Peró Area 14**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)</b>	<b>Banco</b>
Ingressos	8	07/02/2013
<b>Total</b>	<b>8</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Reserva Peró Area 14	8	8	
Rendimentos	1	1	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>9</b>		<b>9</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>
RESERVA PERÓ AREA 14- C/C 24427-9	0	
RESERVA PERÓ AREA 14- CDB 24427-9	9	
<b>Total</b>		<b>9</b>

#### (40) Reserva Peró Sistema Viário

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	25	15/04/2013
Ingressos	8	07/05/2013
Ingressos	8	06/06/2013
Ingressos	17	05/07/2013
Ingressos	1	06/08/2013
Ingressos	8	06/09/2013
Ingressos	8	07/10/2013
Ingressos	8	06/11/2013
<b>Total</b>	<b>83</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)		
	2013	Acumulado	
Reserva Peró Sistema Viário	83	83	
Rendimentos	3	3	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	(Em Reais mil)
	<u>2013</u>
RES. PERÓ SISTEMA VIARIO - C/Aplic. RF 24425-2	34
RESERVA PERÓ SISTEMA VIARIO - C/Aplic. CDB 24425-2	51
<b>Total</b>	<b><u>86</u></b>

#### (41) Reserva Peró Area 33

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no Banco	(Em Reais mil)
Ingressos	15/04/2013	6
Ingressos	02/12/2013	12
<b>Total</b>	<b><u>18</u></b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	2013	Acumulado
Reserva Peró Area 33	18	18
Rendimentos	0	0
<b>Total de recursos aportados</b>	<b><u>18</u></b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:


<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>
	<b>2013</b>
RESERVA PERÓ AREA 33 CC 22424-4	-
RESERVA PERÓ AREA 33 C/Aplic. RF 22424-4	6
RESERVA PERÓ AREA 33 C/Aplic. CDB 22424-4	12
<b>Total</b>	<b>18</b>

#### (42) Reserva Peró Area 19/22

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
Ingressos	6	15/04/2013
Ingressos	6	07/05/2013
Ingressos	6	06/06/2013
Ingressos	6	05/07/2013
Ingressos	6	06/08/2013
Ingressos	6	06/09/2013
Ingressos	6	07/10/2013
Ingressos	6	06/11/2013
Ingressos	12	02/12/2013
<b>Total</b>	<b>62</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Reserva Peró Area 19/22	62	62
Rendimentos	1	1
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>63</b>	<b>63</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	<b>(Em Reais mil)</b>
	<b>2013</b>
RESERVA PERÓ AREA 19/22 - C/APLIC. RF 24423-6	13
RESERVA PERÓ AREA 19/22 - C/APLIC. CDB 24423-6	50
<b>Total</b>	<b>63</b>

#### **(43) LOFTS AREAS 30 32 – Pç Praia Area 31**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
Ingressos	18	15/04/2013
Ingressos	6	07/05/2013
Ingressos	6	06/06/2013
Ingressos	7	05/07/2013
Ingressos	6	06/08/2013
Ingressos	6	06/09/2013
Ingressos	6	07/10/2013
Ingressos	6	06/11/2013
<b>Total</b>	<b>61</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	
	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
LOFTS AREAS 30 32– Pç Praia Area 31	60	60
Rendimentos	2	2
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>62</b>	<b>62</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)
	<b>2013</b>
LOFTS AREAS 30 32 – Pç Praia Area 31C/Aplic. RF 24422-8	<b>25</b>
LOFTS AREAS 30 32 – Pç Praia Area 31- C/Aplic. CDB 24422-8	<b>37</b>
<b>Total</b>	<b>62</b>

#### (44) LOTEUM

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do (Em Reais mil) Recurso no Banco
Ingressos	6 22/02/2013
Ingressos	6 22/03/2013
Ingressos	6 17/04/2013
Ingressos	6 20/05/2013
Ingressos	6 19/06/2013
Ingressos	6 23/07/2013
Ingressos	6 13/08/2013
Ingressos	6 10/09/2013
Ingressos	6 10/10/2013
Ingressos	6 12/11/2013
Ingressos	6 11/12/2013
<b>Total</b>	<b>61</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)
	2013
	Acumulado
LOTEUM	61
Rendimentos	2
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>63</b>
	<b>63</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:



<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>	(Em Reais mil)
	<b>2013</b>
LOTEUM C/Aplic. RF 24870-3	23
LOTEUM C/Aplic. CDB 24870-3	39
<b>Total</b>	<b>63</b>

#### (45) BRIC BRAZILIAN

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do (Em Reais mil) Recurso no Banco
Ingressos	38 14/06/2013
Ingressos	38 12/07/2013
Ingressos	38 09/08/2013
Ingressos	38 06/09/2013
Ingressos	38 11/10/2013
Ingressos	38 08/11/2013
Ingressos	38 06/12/2013
<b>Total</b>	<b>263</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)
	2013
	Acumulado
BRIC BRAZILIAN	263
Rendimentos	5
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>267</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

A horizontal bar composed of three equal-width rectangular segments. The top segment is purple, the middle segment is red, and the bottom segment is beige.

(Em Reais mil)

**FMA - CONVÊNIO SEA**

2013

BRIC BRAZILIAN C/APLIC. CDB 25470-3

267

**(46) TERRESTRE SUBMARINO EMISSÁRIO - COMPERJ**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no Banco
	(Em Reais mil)
Ingressos	160
<b>Total</b>	<b>640</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
TERRESTRE SUBMARINO EMISSÁRIO - COMPERJ	640	640
Rendimentos	8	8
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>648</b>	<b>648</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

**FMA - CONVÊNIO SEA** **(Em Reais mil)** **2013**

TERRESTRE SUBMARINO EMISSÁRIO - COMPERJ C/Aplic. CDB 24717-0

648

#### (47) LINHA DE TRANSMISSÃO

**Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:**

		<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
	<b>(Em Reais mil)</b>	
Ingressos	18	14/10/2013
Ingressos	18	13/11/2013
Ingressos	18	13/12/2013
<b>Total</b>	<b>55</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
LINHA DE TRANSMISSÃO	55	55
Rendimentos	0	0
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>55</b>	<b>55</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

**FMA - CONVÊNIO SEA** **(Em Reais mil)**  
**2013**

---

Linha de Transmissão C/Aplic. CDB 25343-x 55

**(48) TRANSOLÍMPICA (PMRJ)**

**Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:**

	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>
	<b>(Em Reais mil)</b>
Ingressos	2.638

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	2013	Acumulado
TRANSOLÍMPICA (PMRJ)	2.638	2.638	
Rendimentos	81	81	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>2.719</b>	<b>2.719</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	2013
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
TRANSOLÍMPICA (PMRJ) - C/Aplic. CDB 25454-2	2.719	

#### (49) CCR DUTRA

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)	Banco
Ingressos	45	10/07/2013
Ingressos	45	12/08/2013
Ingressos	45	10/09/2013
Ingressos	45	10/10/2013
Ingressos	45	11/11/2013
Ingressos	45	10/12/2013
<b>Total</b>	<b>270</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
CCR DUTRA	270	270
Rendimentos	5	5
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>275</b>	<b>275</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	(Em Reais mil)
2013	
CCR DUTRA - C/Aplic. CDB 25496-7	274
<b>MULTI RIO</b>	
Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:	
	Data do Ingresso do Recurso no Banco
	(Em Reais mil)
Ingressos	54
<b>Total</b>	<b>325</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
MULTI RIO	325	325
Rendimentos	5	5
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>331</b>	<b>331</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

(Em Reais mil)  
2013

FMA - CONVÊNIO SEA

MULTI RIO - C/Aplic. CDB 25497-5 331

**(51) MULTI CAR**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	56	10/07/2013
Ingressos	56	09/08/2013
Ingressos	56	10/09/2013
Ingressos	56	10/10/2013
Ingressos	56	08/11/2013
Ingressos	56	10/12/2013
<b>Total</b>	<b>337</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:



	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
MULTI CAR	337	337
Rendimentos	6	6
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>343</b>	<b>343</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)	
	2013	
MULTI CAR - C/Aplic. CDB 25498-3	343	

#### (52) GASODUTO GUAPIMIRIM

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)	Banco
Ingressos	35	16/10/2013
Ingressos	35	14/11/2013
Ingressos	35	16/12/2013
<b>Total</b>	<b>106</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	2013	Acumulado
GASODUTO GUAPIMIRIM	106	106
Rendimentos	-	-
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>106</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u><b>FMA - CONVÊNIO SEA</b></u>	(Em Reais mil)
	<b>2013</b>
GASODUTO GUAPIMIRIM C/APLIC. CDB 25499-2	106

**(53) UPGN COMPERJ**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil)	Banco
Ingressos	904	16/12/2013
<b>Total</b>	<b>904</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	2013	Acumulado
UPGN COMPERJ	904	904
Rendimentos	3	3
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>907</b>	<b>907</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

<u><b>FMA - CONVÊNIO SEA</b></u>	(Em Reais mil)
	<b>2013</b>
UPGN COMPERJ - C/APLIC. CDB 26402-4	907

#### (54) MARINA IMPERIAL

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	Data do Ingresso do Recurso no <u>(Em Reais mil)</u>	Banco
Ingressos	64	12/12/2013

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	(Em Reais mil)	
	<u>2013</u>	<u>Acumulado</u>
MARINA IMPERIAL	64	64
Rendimentos	-	-
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>64</b>	<b>64</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	(Em Reais mil)
<u>FMA - CONVÊNIO SEA</u>	<u>2013</u>
MARINA IMPERIAL C/Aplic. CDB 26457-1	64

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, as contas dos empreendimentos relacionadas a Carteira de Outras Fontes incorreram nas seguintes movimentações:

**(01) OF CSN**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>Data do Ingresso do Recurso no Banco</b>	<b>(Em Reais mil)</b>
Ingressos	2.576	30/08/2013
Ingressos	2.575	13/09/2013
Ingressos	2.575	03/10/2013
<b>Total</b>	<b>7.726</b>	

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
OF CSN	7.726	7.726	
Rendimentos	148	148	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>7.874</b>		<b>7.874</b>

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		
OF CSN - C/C 24144-X	1	
OF CSN - APLIC. CDB 24144-X	7.874	
<b>Total</b>	<b>7.874</b>	

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, a conta do cartão vinculado relacionada a Carteira do Fiduciário incorreram nas seguinte movimentações:

#### **(01) Cartão Vinculado - Fundo Fiduciário**

Os aportes de recursos durante o exercício de 2013 foi realizado da seguinte forma:

	<b>Data do Ingresso do Recurso no (Em Reais mil) Banco</b>
Ingresso	567                    31/07/2013
<b>Total</b>	<b>567</b>

O total de entradas financeiras destinadas à execução de projetos durante os exercícios de 2013 e 2012 foi conforme segue:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
Cartão Vinculado - Fundo Fiduciario	567	567	
Rendimentos	12	12	
<b>Total de recursos aportados</b>	<b>579</b>	<b>579</b>	

Os saldos das contas correntes e aplicações mantidas pelo FUNBIO junto ao Banco do Brasil estão apresentados nas contas listadas abaixo:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>
<b>FMA - CONVÊNIO SEA</b>		

Cartão Vinculado - Fundo Fiduciário - C/Aplic. CDB 25738-9                    293

O demonstrativo das aplicações desses recursos, através da execução de projetos, durante o exercício de 2013 está assim apresentado:

	<b>(Em Reais mil)</b>	<b>2013</b>	<b>Acumulado</b>
--	-----------------------	-------------	------------------

#### **Declaração dos gastos elegíveis no projeto:**

Cartão Vinculado FF	168	168
	<b>168</b>	<b>168</b>

**3 Resumo das prestações de contas parciais dos TCCA'S com execução de projetos e aprovados por pareceres técnicos da SEA**

As prestações de contas parciais previstas na Cláusula Segunda, item II, por empreendimento e projeto aprovado na CCA/RJ estão aqui anexadas e são objeto de aprovação por parecer técnico emitido pela Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro - SEA

<b>Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas</b> <b>Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto</b> Convenio SEA 003/2009 Termo de Compensação Ambiental nº 11/2007 <b>FMA - RJ CSA2 (Thyssen)</b>					
Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013					
Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Reforço Operacional da Unidade de Coordenação das Compensações - <b>UCC</b> 04.15.04.0001	R\$ 252.833,06	R\$ 252.833,06	R\$ 0,00	R\$ 252.833,06	R\$ 0,00
Projeto Estrutura do Núcleo de Regularização Fundiária das Unidades de Conservação de Proteção Integral Administradas pelo IEF/RJ - <b>NUREF</b> 04.15.04.0002	R\$ 103.983,92	R\$ 103.983,92	R\$ 0,00	R\$ 103.983,92	R\$ 0,00
Projeto Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - <b>RPPN</b> 04.15.04.0003	R\$ 29.458,40	R\$ 29.458,40	R\$ 0,00	R\$ 29.458,40	R\$ 0,00
Projeto de Revisão do Plano de Manejo da APA Tamoios - <b>APA Tamoios</b> 04.15.04.0004	R\$ 98.893,00	R\$ 94.007,70	R\$ 0,00	R\$ 94.007,70	R\$ 4.885,30
Projeto definição de categoria de Unidade de Conservação na Natureza, para o espaço territorial constituído pela Reserva Ecológica da Juatinga e pela Área Estadual de Lazer de Paraty - Mirim - <b>Recategorização REJ</b> 04.15.04.0005	R\$ 249.373,00	R\$ 249.373,00	R\$ 0,00	R\$ 249.373,00	R\$ 0,00
Projeto Elaboração de Plano de Ocupação e Projeto Executivo Completo para Implantação da Subsede Teresópolis do Parque Estadual dos Três Picos - <b>Proj. Exec. V. Revolta</b> 04.15.04.0006	R\$ 167.000,00	R\$ 167.000,00	R\$ 0,00	R\$ 167.000,00	R\$ 0,00

Projeto para Elaboração do Projeto Executivo de Requalificação da ligação terrestre entre as Vilas do Abraão e Dois Rios na Ilha Grande - <b>Proj. Exec. Estr. 2 Rios</b> 04.15.04.0007	R\$ 248.000,00	R\$ 248.000,00	R\$ 0,00	R\$ 248.000,00	R\$ 0,00
Projeto para conclusão das obras de infraestrutura física do alojamento de pesquisadores, recuperação das edificações existentes (sede administrativa e centro de visitantes), implantação de infraestrutura urbana paisagística e construção de alojamento destinado aos guarda-parques na Estação Estadual Ecológica do Paraíso - <b>Reforma e Obras EEEP</b> 04.15.04.0008	R\$ 1.068.521,98	R\$ 1.065.762,62	R\$ 2.759,36	R\$ 1.068.521,98	R\$ 0,00
Projeto Estrutura do Núcleo de Regularização Fundiária das Unidades de Conservação de Proteção Integral Administradas pelo IEF/RJ - <b>NUREF 2</b> 04.15.04.0010	R\$ 1.977.921,91	R\$ 1.977.921,91	R\$ 0,00	R\$ 1.977.921,91	R\$ 0,00
Projeto Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - <b>RPPN 2</b> 04.15.04.0011	R\$ 1.431.546,75	R\$ 1.431.546,75	R\$ 0,00	R\$ 1.431.546,75	R\$ 0,00
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Reforma e Construção de Infraestrutura para a Sede da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - <b>Exec. Reforma e Const. RBAG (Guaratiba)</b> 04.15.04.0012	R\$ 215.000,00	R\$ 92.191,53	R\$ 44.251,94	R\$ 136.443,47	R\$ 78.556,53
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Reforma e Construção de Infraestrutura para a Sede da Reserva Biológica de Araras - <b>RBA - Exec. Reforma e Const. RBA (Araras)</b> 04.15.04.0013	R\$ 230.000,00	R\$ 72.376,24	R\$ 0,00	R\$ 72.376,24	R\$ 157.623,76
Projeto para elaboração do Projeto Executivo de Construção de Infraestrutura para a Sede do Parque Estadual da Serra da Concórdia - <b>PESC - Exec. Construção PESC (Serra da Concórdia)</b> 04.15.04.0014	R\$ 89.800,00	R\$ 89.800,00	R\$ 0,00	R\$ 89.800,00	R\$ 0,00



Projeto de Elaboração do Plano de Manejo e Estruturação da Área de Proteção Ambiental do Rio Guandu - <b>Elab. P M e Estruturação APA Rio Guandu</b> 04.05.04.0015	R\$ 409.145,00	R\$ 104.700,38	R\$ 0,00	R\$ 104.700,38	R\$ 304.444,62
Projeto para Cercamento e Sinalização da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - <b>RBAG - Cercamento e Sinalização da RBAG</b> 04.15.04.0016	R\$ 853.423,14	R\$ 845.173,14	R\$ 8.250,00	R\$ 853.423,14	R\$ 0,00
Delimitação de Unidades de Conservação Municipais - Escala 1:25000 - <b>Delimitação de UCs Municipais</b> 04.15.01.0017 - SEA	R\$ 4.466.030,00	R\$ 4.427.015,00	R\$ 12.672,00	R\$ 4.439.687,00	R\$ 26.343,00
Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis - RJ - <b>Implantação e Fortalecimento PMonte</b> 04.15.04.0018 TCT Pref. Teresópolis	R\$ 1.298.531,87	R\$ 865.044,26	R\$ 0,00	R\$ 865.044,26	R\$ 433.487,61
Projeto para Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional de Itatiaia - <b>Parna Itatiaia</b> 04.15.04.0019 Termo de Reciprocidade ICMBIO	R\$ 565.061,70	R\$ 364.830,42	R\$ 199.331,62	R\$ 564.162,04	R\$ 899,66
Projeto Revitalização da Sede e Fortalecimento da Estrutura de Apoio à Visitação do Parque Estadual do Desengano - <b>Parque Estadual do Desengano</b> 04.15.04.0020	R\$ 2.694.182,06	R\$ 2.481.006,08	R\$ 34.062,33	R\$ 2.515.068,41	R\$ 179.113,65
Projeto Fortalecimento do Parque Estadual da Pedra Branca: Obras de Recuperação e Aquisição de Mobiliários e Equipamentos - <b>Fortalecimento PE Pedra Branca</b> 04.15.04.0021	R\$ 782.903,25	R\$ 695.114,93	R\$ 40.335,80	R\$ 735.450,73	R\$ 47.452,52
Projeto Ações Prioritárias para a Implantação do Parque Estadual Cunhambebe - <b>PE Cunhambebe</b> 04.15.04.0022	R\$ 1.517.143,24	R\$ 1.247.753,24	R\$ 269.390,00	R\$ 1.517.143,24	R\$ 0,00
Projeto Obras de Reforma da Sede Administrativa/ Centro de Visitantes e Fortalecimento de Apoio Administrativo/ Operacional destinados ao Parque Estadual da Ilha Grande - <b>Obras e Fortalecimento PEIG</b> 04.15.04.0023	R\$ 1.253.173,75	R\$ 479.472,95	R\$ 601.049,04	R\$ 1.080.521,99	R\$ 172.651,76



Projeto para Implantação de Estrutura Física da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu - <b>APA do Rio Macacu</b> 04.15.04.0024 - SEA	R\$ 2.987.363,67	R\$ 2.582.660,30	R\$ 258.182,26	R\$ 2.840.842,56	R\$ 146.521,11
Elaboração do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca - <b>Elaboração PM dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca</b> 04.15.04.0025 - SMAC	R\$ 284.700,00	R\$ 256.230,00	R\$ 28.470,00	R\$ 284.700,00	R\$ 0,00
Elaboração do Plano de Manejo dos Parques Naturais Municipais da Prainha e de Grumari - <b>Elaboração PM dos Parques da Prainha e de Grumari</b> 04.15.04.0026 - SMAC	R\$ 221.950,00	R\$ 199.755,00	R\$ 22.195,00	R\$ 221.950,00	R\$ 0,00
Estruturação de instrumentos de gestão para o Parque Natural Municipal do Mendanha através da Elaboração do Plano de Manejo - <b>Estruturação de Gestão para o Parque Mendanha</b> 04.15.04.0027 - SMAC	R\$ 335.150,00	R\$ 301.635,00	R\$ 33.515,00	R\$ 335.150,00	R\$ 0,00
Obras de reforma da subsede e alojamento e aquisição de mobiliário e equipamentos para o Parque Estadual da Ilha Grande/Reserva Biológica da Praia do Sul - <b>Obras Rebio Praia do Sul</b> 04.15.04.0028	R\$ 1.006.194,51	R\$ 650.042,65	R\$ 309.093,63	R\$ 959.136,28	R\$ 47.058,23
Implantação do Plano de Manejo do Parque Municipal de Nova Iguaçu: Obras de recuperação e aquisição de veículos - <b>PM Nova Iguaçu</b> 04.15.04.0030	R\$ 1.628.773,35	R\$ 126.859,00	R\$ 28.554,67	R\$ 155.413,67	R\$ 1.473.359,68
Projeto Executivo de Infraestrutura para implantação do Parque Natural Municipal jardim Jurema - São João Meriti - <b>Exec. PNM JUREMA</b> 04.15.04.0031	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70.000,00
<b>Projetos - Subtotal</b>	<b>R\$ 26.536.057,56</b>	<b>R\$ 21.501.547,48</b>	<b>R\$ 1.892.112,65</b>	<b>R\$ 23.393.660,13</b>	<b>R\$ 3.142.397,43</b>
<b>Provisionamento de Fundos RF - INEA</b> 04.15.03.0001	R\$ 12.574.642,31	R\$ 12.572.412,32	R\$ 0,00	R\$ 12.572.412,32	R\$ 2.229,99
<b>Provisionamento de Fundos RF - SEA</b> 04.15.03.0002	R\$ 535.680,00	R\$ 535.680,00	R\$ 0,00	R\$ 535.680,00	R\$ 0,00
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 39.646.379,87</b>	<b>R\$ 34.609.639,80</b>	<b>R\$ 1.892.112,65</b>	<b>R\$ 36.501.752,45</b>	<b>R\$ 3.144.627,42</b>

<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 2.094.968,00	R\$ 1.855.825,72	R\$ 239.142,28	R\$ 2.094.968,00	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário 1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.741.347,87</b>	<b>R\$ 36.465.465,52</b>	<b>R\$ 2.131.254,93</b>	<b>R\$ 38.596.720,45</b>	<b>R\$ 3.144.627,42</b>
O valor alocado do INEA para a Regularização Fundiária é de R\$ 13.000.000,00 conforme ATAS nº. 10º e 25º da CCA ocorridas em 20 de fevereiro de 2008 e 04 de maio de 2010 respectivamente, sendo que R\$ 425.357,69 foi executado na gestão anterior ao Funbio, ficando com o saldo de R\$ 12.574.642,31.					
Projeto UCC: O valor original do CFF é de R\$ 252.836,32, sendo que R\$ 252.833,06 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 3,26 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 157 datado de 14 de julho de 2011 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto NUREF: O valor original do CFF é de R\$ 136.123,14 para execução de abril a junho de 2010 (estendeu-se até julho de 2010), sendo que: R\$ 103.983,92 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 32.139,22 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP/COPE nº 50 datado de 01 de abril de 2011 a prestação de contas final dos projetos NUREF e RPPN referentes a 2ª fase foi aprovada e enviado cópia do Termo de Encerramento de cada projeto.					
Projeto RPPN: O valor original do CFF é de R\$ 55.819,00 para execução de abril a junho de 2010 (estendeu-se até julho de 2010), sendo que: R\$ 29.458,40 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 26.360,60 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP/COPE nº 50 datado de 01 de abril de 2011 a prestação de contas final dos projetos NUREF e RPPN referentes a 2ª fase foi aprovada e enviado cópia do Termo de Encerramento de cada projeto.					
Projeto Rec. Fundiário APA Rio Guandu: Foi cancelado de acordo com o OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 203 datado em 17/08/2010 e ATA 31º da CCA datada em 20/04/2011, o valor original do CFF R\$ 200.000,00 volta a ser saldo livre, para ser alocado com outro projeto.					
Projeto Recategorização REJ: O valor do CFF de R\$ 249.373,00 por executado e conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 362 datado de 13 de dezembro de 2011 foi aprovada a prestação de contas final e foi enviado o Termo de Encerramento do referido projeto.					
Projeto Obras Vale da Revolta: Foi cancelado de acordo com o OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 126 datado em 22/05/2012 e Deliberação CCA nº 35/2012 datada em 19/04/2012, o valor original do CFF R\$ 278.378,37 volta a ser saldo livre, para ser alocado com outro projeto.					
Projeto Exec. Estr. 2 Rios: O valor original do CFF é de R\$ 249.398,16, sendo que R\$ 248.000,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 1.398,16 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 207 datado de 09 de julho de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto Exec. Construção PESC Serra da Concórdia: O valor original do CFF é de R\$ 90.000,00 sendo que R\$ 89.800,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 200,00 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 296 datado de 05 de setembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto Executivo V. Revolta: O valor original do CFF é de R\$ 200.000,00, sendo que R\$ 167.000,00 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 33.000,00 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 396 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto NUREF 2: O valor original do CFF é de R\$ 2.137.981,74, sendo que R\$ 1.977.921,91 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 160.059,83 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 398 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto RPPN 2: O valor original do CFF é de R\$ 1.591.971,89, sendo que R\$ 1.431.546,75 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 160.425,14 que volta para saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 397 datado de 19 de dezembro de 2012 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
De acordo com o ofício INEA/DIBAP nº 014 de 15 de janeiro de 2013 onde o projeto Obras e Fortalecimento PEIG foi aditivado no valor de R\$ 285.229,67, ficando com o valor total de R\$ 1.187.046,75 conforme constam nas deliberações CCA de nº 35 e 39.					
De acordo com o ofício INEA/DIBAP nº 014 de 15 de janeiro de 2013 onde o projeto Obras Rebio Praia do Sul foi aditivado no valor de R\$ 142.575,28, ficando com o valor total de R\$ 1.006.194,51 conforme constam nas deliberações CCA de nº 35 e 39.					
Projeto Cercamento e Sinalização da RBAG: O valor original do CFF é de R\$ 853.683,10, sendo que R\$ 853.423,14 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 259,96 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 225 datada de 23 de agosto de 2013 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					
Projeto Reforma e Obras EEEP: O valor original do CFF é de R\$ 1.068.780,94, sendo que R\$ 1.067.514,61 foi executado, ficando assim um saldo de R\$ 258,96 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 257 datada de 17 de setembro de 2013 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					

Projeto PE Cunhambebe: O valor total do CFF é de R\$ 1.518.883,69, sendo que R\$ 1.517.143,24, ficando assim um saldo de R\$ 1.740,45 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFÍCIO/INEA/DIBAP nº 369 datada de 20 de dezembro de 2013 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.

De acordo com o OFÍCIO/INEA/DIBAP Nº 354 de 09 de dezembro de 2013 onde o projeto Obras e Fortalecimento PEIG foi aditivado no valor de R\$ 66.127,00, ficando o valor total de R\$ 1.253.173,75 conforme consta na deliberação 43/2013.

#### **Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**

##### **Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

Termo de Compensação Ambiental nº 03/2010

FMA - RJ COMPERJ (Petrobrás)



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Sistema de Sustentabilidade da Ilha Grande e Autonomia de Custeio do Conjunto de UC Estaduais que a compõem - <b>Sustentabilidade UCs PI Ilha Grande</b> 04.15.07.0001	R\$ 806.405,13	R\$ 339.204,01	R\$ 266.792,45	R\$ 605.996,46	R\$ 200.408,67
Projeto para Elaboração de SIG e Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu - <b>Etab. SIG e PM Rio Macacu</b> 04.15.07.0002	R\$ 229.970,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 229.970,00
Projetos Executivos para trilhas e atrativos dos Parques da Copa 2014 - <b>Exec. Trilhas Parques Copa 2014</b> 04.15.07.0003	R\$ 601.219,98	R\$ 136.158,27	R\$ 294.319,44	R\$ 430.477,71	R\$ 170.742,27
Ações Prioritárias para a implantação do Parque Estadual Costa do Sol - <b>Ações Implant. PE Costa do Sol</b> 04.15.07.0004	R\$ 1.696.575,00	R\$ 199.329,19	R\$ 4.689,06	R\$ 204.018,25	R\$ 1.492.556,75
Estruturação da Fiscalização, Combate aos Crimes Ambientais e Combate aos Incêndios nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - <b>Estrut. Fisc., Combate Crimes Amb. e Incêndios nas UCs do ERJ</b> 04.15.07.0005	R\$ 771.210,00	R\$ 507.200,00	R\$ 264.000,00	R\$ 771.200,00	R\$ 10,00



Obras para Implantação da Infraestrutura Física da Sede do Parque Estadual da Serra da Concórdia Valença - <b>Obras Infra. PE Concórdia</b> 04.15.07.0006	R\$ 4.260.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.635.374,91	R\$ 1.635.374,91	R\$ 2.624.625,09
<b>Projetos - Subtotal</b>	<b>R\$ 8.365.380,11</b>	<b>R\$ 1.181.891,47</b>	<b>R\$ 2.465.175,86</b>	<b>R\$ 3.647.067,33</b>	<b>R\$ 4.718.312,78</b>
<b>Provisionamento de Fundos RF - INEA</b> 04.15.03.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.460.110,09	R\$ 2.500,00	R\$ 4.462.610,09	R\$ 537.389,91
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 13.365.380,11</b>	<b>R\$ 5.642.001,56</b>	<b>R\$ 2.467.675,86</b>	<b>R\$ 8.109.677,42</b>	<b>R\$ 5.255.702,69</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 149.972,24	R\$ 32.658,62	R\$ 117.313,62	R\$ 149.972,24	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.515.352,35</b>	<b>R\$ 5.674.660,18</b>	<b>R\$ 2.584.989,48</b>	<b>R\$ 8.259.649,66</b>	<b>R\$ 5.255.702,69</b>
O valor alocado na Regularização Fundiária está de acordo com a ATA da 31º Reunião - 20 de Abril de 2011 da CCA					
De acordo com os ofícios INEA/DIBAP nº 179 e 152 e ofício SEA/SSE nº 074/2013 o projeto Sustentabilidade UCs PI Ilha Grande foi aditivado no valor de R\$ 134.400,85 (conforme aprovado na Deliberação CCA nº41/2013), ficando assim o valor total de R\$ 806.405,13.					

<b>Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas</b>					
<b>Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto</b>					
Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto de Cercamento, sinalização e aquisição de viaturas - Parque Estadual da Pedra Branca - PEPB - <b>Cercamento e Sinalização PE Pedra Branca</b> 04.15.05.0001	R\$ 1.905.534,78	R\$ 1.380.408,13	R\$ 496.133,29	R\$ 1.876.541,42	R\$ 28.993,36
Estruturação de Instrumentos de Gestão para o Parque Natural Municipal Chico Mendes através da elaboração do Plano de Manejo - <b>Plano de Manejo PNM Chico Mendes</b> 04.15.05.0002	R\$ 276.112,60	R\$ 0,00	R\$ 97.476,25	R\$ 97.476,25	R\$ 178.636,35
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de Dezembro/2013</b>	<b>R\$ 2.181.647,38</b>	<b>R\$ 1.380.408,13</b>	<b>R\$ 593.609,54</b>	<b>R\$ 1.974.017,67</b>	<b>R\$ 207.629,71</b>

<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 170.298,54	R\$ 109.795,62	R\$ 60.502,92	R\$ 170.298,54	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.351.945,92</b>	<b>R\$ 1.490.203,75</b>	<b>R\$ 654.112,46</b>	<b>R\$ 2.144.316,21</b>	<b>R\$ 207.629,71</b>

<b>Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas</b>					
<b>Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto</b>					
Convenio SEA 003/2009					
Termo de Compensação Ambiental nº 12/2008					
<b>FMA - RJ GASDUC III (TAG)</b>					
<b>Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013</b>					
Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Fortalecimento e Implementação da Gestão do Uso Público para incremento e Visitação nos Parques Estaduais do ERJ - <b>Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ</b> 04.15.09.0001	R\$ 5.469.500,00	R\$ 911.462,92	R\$ 3.427.354,09	R\$ 4.338.817,01	R\$ 1.130.682,99
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 5.469.500,00</b>	<b>R\$ 911.462,92</b>	<b>R\$ 3.427.354,09</b>	<b>R\$ 4.338.817,01</b>	<b>R\$ 1.130.682,99</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 279.751,50	R\$ 0,00	R\$ 279.751,50	R\$ 279.751,50	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.749.251,50</b>	<b>R\$ 911.462,92</b>	<b>R\$ 3.707.105,59</b>	<b>R\$ 4.618.568,51</b>	<b>R\$ 1.130.682,99</b>
De acordo com a Deliberação da CCA nº 42 de 10 de setembro de 2013 o projeto Fortalecimento, Gestão e Visitação PE RJ foi aditivado no valor de R\$ 1.093.900,00, ficando assim o valor total de R\$ 5.469.500,00					



**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 13/2007  
**FMA - RJ Gasoduto Japeri Reduc - GASJAP**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Reserva Biológica União - uma área natural protegida de Mata Atlântica acessível aos portadores de necessidades especiais - <b>Rebio União</b> 04.15.10.0001	R\$ 311.778,92	R\$ 26.045,05	R\$ 246.085,50	R\$ 272.130,55	R\$ 39.648,37
Construção de Recintos no CPRJ para os Micos-Leões-de-Cara-Dourada (Leontopithecus chrysomelas) Capturados em Niterói, RJ, e Não Translocados - <b>Recintos Micos Cara Dourada</b> 04.15.10.0002	R\$ 210.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 210.000,00
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 521.778,92</b>	<b>R\$ 26.045,05</b>	<b>R\$ 246.085,50</b>	<b>R\$ 272.130,55</b>	<b>R\$ 249.648,37</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 20.388,12	R\$ 0,00	R\$ 20.388,12	R\$ 20.388,12	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 542.167,04</b>	<b>R\$ 26.045,05</b>	<b>R\$ 266.473,62</b>	<b>R\$ 292.518,67</b>	<b>R\$ 249.648,37</b>

**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Executivo para implantação no Núcleo Babilônia no Parque Estadual do Desengano - <b>Exec. Núcleo Babilônia PE Desengano</b> 04.15.08.0001	R\$ 340.000,00	R\$ 0,00	R\$ 66.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 274.000,00
Obras civis para implantação da sede da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - <b>Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba</b> 04.15.08.0002	R\$ 3.371.094,62	R\$ 837.777,68	R\$ 2.291.438,70	R\$ 3.129.216,38	R\$ 241.878,24
Gerenciamento de projetos e obras em Ucs estaduais de proteção integral - <b>Gerencia. Proj. e Obras em Ucs Estaduais PI</b> 04.15.08.0003	R\$ 3.150.000,00	R\$ 749.647,76	R\$ 1.161.548,28	R\$ 1.911.196,04	R\$ 1.238.803,96
Projeto de implantação e fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania - RJ - <b>RVS Ventania</b> 04.15.08.0004	R\$ 497.508,00	R\$ 133.696,24	R\$ 25.103,13	R\$ 158.799,37	R\$ 338.708,63
Estruturação do Serviço de Regularização Fundiária (SERF) NUREF - Fase 3 - <b>SERF 3 (NUREF 3)</b> 04.15.08.0006	R\$ 2.693.939,34	R\$ 158.764,47	R\$ 1.047.101,29	R\$ 1.205.865,76	R\$ 1.488.073,58
Implantação das Unidades de Polícia Ambiental (UPAms) nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Rio de Janeiro localizadas em áreas estratégicas - aquisição de mobiliário, equipamentos e sinalização e contratação de empresa para construção e reforma de edificações - <b>UPAms PI ERJ</b> 04.15.08.0007	R\$ 3.351.000,00	R\$ 0,00	R\$ 245.937,58	R\$ 245.937,58	R\$ 3.105.062,42
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 13.403.541,96</b>	<b>R\$ 1.879.886,15</b>	<b>R\$ 4.837.128,98</b>	<b>R\$ 6.717.015,13</b>	<b>R\$ 6.686.526,83</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 413.587,27	R\$ 50.384,89	R\$ 363.202,38	R\$ 413.587,27	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.817.129,23</b>	<b>R\$ 1.930.271,04</b>	<b>R\$ 5.200.331,36</b>	<b>R\$ 7.130.602,40</b>	<b>R\$ 6.686.526,83</b>
* De acordo com a Deliberação CCA nº 039/2013 de 28/02/2013, o projeto "Obras Implant. Sede EEE Guaxindiba" teve a aprovação de inclusão do valor de R\$ 473.668,61, e passou a ter o valor de R\$ 3.371.094,62 a partir de maio/2013.					
De acordo com a Deliberação CCA nº40/2013 de 11/06/2013, o projeto "Gerenciamento de projetos e obras em UCs estaduais de proteção integral." teve aprovação de inclusão do valor de R\$ 1.650.000,00, e passou a ter o valor de R\$ 3.150.000,00 a partir de outubro/2013. Na Deliberação CCA nº40/2013, consta como fonte de recursos para o aditivo de valor a conta do empreendimento Construção Naval do Açu (OSX) - TCCA 05/2011, entretanto, conforme acordado com a SEA em fevereiro/2014, haverá alteração desta fonte na próxima reunião da CCA para Porto do Açu (LLX) - TCCA 12/2009, a mesma em que o projeto foi aprovado.					

**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Programa Estadual de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN 3 - SERPPN 3 (RPPN 3) <sup>1</sup> 04.15.012.0001	R\$ 1.905.102,97	R\$ 128.080,34	R\$ 816.581,63	R\$ 944.661,97	R\$ 960.441,00
Curso de Capacitação para 220 Guarda-Parques que atuarão nas Unidades de Conservação de Proteção Integral sob a Administração do INEA - <b>Curso Capacitação Guarda-Parques</b> <sup>2</sup> 04.15.012.0002	R\$ 1.672.608,86	R\$ 42.146,25	R\$ 1.630.462,61	R\$ 1.672.608,86	R\$ 0,00
Projeto de Revitalização da Sede do Parque Estadual do Desengano, em Santa Maria Madalena - 2ª Fase - <b>Revitalização PE Desengano 2ª Fase</b> 04.15.012.0003	R\$ 4.060.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.060.000,00
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 7.637.711,83</b>	<b>R\$ 170.226,59</b>	<b>R\$ 2.447.044,24</b>	<b>R\$ 2.617.270,83</b>	<b>R\$ 5.020.441,00</b>
<b>Provisionamento de Fundos RF - INEA</b> 04.15.03.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 890.823,00	R\$ 2.937.061,20	R\$ 3.827.884,20	R\$ 1.172.115,80
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 150.980,21	R\$ 0,00	R\$ 150.980,21	R\$ 150.980,21	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.788.692,04</b>	<b>R\$ 1.061.049,59</b>	<b>R\$ 5.535.085,65</b>	<b>R\$ 6.596.135,24</b>	<b>R\$ 6.192.556,80</b>
De acordo com o ofício INEA / DIBAP nº 033 de 23/01/2013, o projeto "Curso Capacitação Guarda- Parques" teve a aprovação de inclusão do valor de R\$ 2.000,00, conforme Deliberação da CCA, e passou a ter o valor de R\$ 1.409.000,00 à partir de maio/2013.					
De acordo com a Deliberação nº 39/2013 de 28 de fevereiro de 2013, autoriza aditivo no valor de R\$ 2.000,00 no projeto "Curso de capacitação para 220. Guarda-Parques" (E-07/000.451/2012).					
De acordo com a 45º Reunião Ordinária, realizada em 30 de outubro de 2013 foi aprovado no aditivo no valor de R\$ 264.087,21 para o projeto "Curso de capacitação para 220. Guarda-Parques" (E-07/000.451/2012) e registrado da Deliberação CCA nº 43/2013 de 28 de novembro de 2013.					
Projeto Curso Capacitação Guarda-Parques: O valor total do CFF é de R\$ 1.673.087,21, sendo que R\$ 1.672.608,86, ficando assim um saldo de R\$ 478,35 que volta para o saldo livre, para ser alocado com outro projeto. Conforme consta no OFICIO/INEA/DIBAP nº 375 datada de 27 de dezembro de 2013 a prestação de contas final foi aprovada e enviada cópia do Termo de Encerramento do Projeto.					

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 13/2009  
**FMA - RJ Aeroporto Santos Dumont - Infraero**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto Piloto de execução do Instrumento Fiduciário do Mecanismo Operacional e Financeiro de Proteção à Mata Atlântica - Fundo da Mata Atlântica para a cobertura de custos correntes das Ucs Estaduais de Proteção Integral - <b>Piloto Fundo Fiduciário</b> 04.15.016.0001	R\$ 390.445,00	R\$ 4.800,00	R\$ 333.763,98	R\$ 338.563,98	R\$ 51.881,02
Realização de Levantamento Topográfico e Obras para regularização do Uso Público Religioso de Áreas Estratégicas do Parque Nacional da Tijuca - <b>Levantamento Topográfico e Obras - PARNA Tijuca</b> 04.15.016.0002	R\$ 460.000,00	R\$ -	R\$ 296.181,48	R\$ 296.181,48	R\$ 163.818,52
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 850.445,00</b>	<b>R\$ 4.800,00</b>	<b>R\$ 629.945,46</b>	<b>R\$ 634.745,46</b>	<b>R\$ 215.699,54</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 30.052,92	R\$ 0,00	R\$ 30.052,92	R\$ 30.052,92	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 880.497,92</b>	<b>R\$ 4.800,00</b>	<b>R\$ 659.998,38</b>	<b>R\$ 664.798,38</b>	<b>R\$ 215.699,54</b>

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 001/2011  
**FMA - RJ Via Principal de Acesso - COMPERJ**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Elaboração do Plano de Manejo com vistas à estruturação e dotação de instrumentos de gestão para o Monumento Natural Municipal da Pedra do Colégio - M N M Pedra do Colégio 04.15.11.0001	R\$ 213.550,00	R\$ 0,00	R\$ 203.538,30	R\$ 203.538,30	R\$ 10.011,70
Mosaicos para a Mata Atlântica - Mosaicos para a Mata Atlântica 04.15.11.0002	R\$ 950.250,00	R\$ 0,00	R\$ 412.612,50	R\$ 412.612,50	R\$ 537.637,50
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 1.163.800,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 616.150,80</b>	<b>R\$ 616.150,80</b>	<b>R\$ 547.649,20</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 39.418,04	R\$ 0,00	R\$ 39.418,04	R\$ 39.418,04	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.203.218,04</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 655.568,84</b>	<b>R\$ 655.568,84</b>	<b>R\$ 547.649,20</b>

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 011/2011  
**FMA - RJ UTE Baixada Fluminense Petrobrás**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Obras para implantação de infraestrutura física da sede do Parque Estadual do Cunhambebe- <b>Obras Infra PE Cunhambebe</b> 04.15.13.0001	R\$ 3.425.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.688.488,63	R\$ 1.688.488,63	R\$ 1.736.511,37
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 3.425.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.688.488,63</b>	<b>R\$ 1.688.488,63</b>	<b>R\$ 1.736.511,37</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 45.121,96	R\$ 0,00	R\$ 45.121,96	R\$ 45.121,96	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.470.121,96</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.733.610,59</b>	<b>R\$ 1.733.610,59</b>	<b>R\$ 1.736.511,37</b>

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 003/2009  
**FMA - RJ Ponta da Areia Mac Laren**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Apoio à Criação de Reserva Extrativista Marinha em Itaipu (Niterói) - <b>Apoio à Criação - RESEX Marinha Itaipu</b> 04.15.14.0001	R\$ 64.897,24	R\$ 0,00	R\$ 55.127,76	R\$ 55.127,76	R\$ 9.769,48
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 64.897,24</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 55.127,76</b>	<b>R\$ 55.127,76</b>	<b>R\$ 9.769,48</b>
<b>Reembolso Funbio</b> 04.15.06.0001	R\$ 16.781,05	R\$ 0,00	R\$ 16.781,05	R\$ 16.781,05	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário <sup>1</sup>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 81.678,29</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 71.908,81</b>	<b>R\$ 71.908,81</b>	<b>R\$ 9.769,48</b>

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**  
Convenio SEA 003/2009  
Termo de Compensação Ambiental nº 008/2011  
**FMA - RJ Obras TECAB**



**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
<b>Provisionamento de Fundos RF - INEA</b> 04.15.03.0001	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.904.749,86	R\$ 4.904.749,86	R\$ 95.250,14
<b>TOTAIS - Valores alocados até 31 de Dezembro/2013</b>	<b>R\$ 5.000.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 4.904.749,86</b>	<b>R\$ 4.904.749,86</b>	<b>R\$ 95.250,14</b>

**Demonstrativo da Execução da Receita e Despesas**  
**Resumo das despesas no período e acumuladas por projeto**

Convenio SEA 003/2009

**FMA - RJ FUNDO FIDUCIÁRIO**

**Período de prestação de contas: 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013**

Coluna 1	2	3	4	5	6
Projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA	Montante acordado para bens/serviços individuais/montante do contrato (1)	Despesas efetuadas no período anterior	Despesas efetuadas no período atual	Despesas totais	Despesas ainda a efetuar (coluna 2 menos coluna 5)
Projeto de Execução do Instrumento Financeiro Fiduciário do Mecanismo Operacional e Financeiro de Proteção à Mata Atlântica - Fundo da Mata Atlântica, para cobertura de custos das Ucs Estaduais de Proteção Integral - <b>Cartão Vinculado</b> 04.15.19.0001	R\$ 566.717,35	R\$ 0,00	R\$ 168.268,40	R\$ 168.268,40	R\$ 398.448,95
<b>SUBTOTAL - Valores alocados até 31 de dezembro/2013</b>	<b>R\$ 566.717,35</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 168.268,40</b>	<b>R\$ 168.268,40</b>	<b>R\$ 398.448,95</b>
Reembolso Funbio 04.15.06.0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências para o Instrumento Financeiro Fiduciário 1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 566.717,35</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 168.268,40</b>	<b>R\$ 168.268,40</b>	<b>R\$ 398.448,95</b>

## Composição dos valores reembolsados ao FUNBIO

Prestações de Contas Convênio SEA/REEMBOLSO FUNBIO							
Prestação de contas número	Período	Valor da Prestação	Valor do Reembolso	Aprovação	Origem dos recursos	Valor Executado de Projetos e Regularização Fundiária	
1	Abri a Junho de 2010	RS 132.935,82	RS 132.935,82	Ofício SEA/SSPPA 22/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	24/09/2010	RS 769.903,33
Total		<b>RS 132.935,82</b>	<b>RS 132.935,82</b>				
2	Julho a Outubro de 2010	RS 219.104,98	RS 219.104,98	Ofício SEA/SSPPA 23/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	11/03/2011	
3	Novembro de 2010	RS 69.875,92	RS 69.875,92	Ofício SEA/SSPPA 29/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	17/03/2011	
4	Dezembro de 2010	RS 61.086,92	RS 61.086,92	Ofício SEA/SSPPA 57/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	13/05/2011	
Total		<b>RS 250.069,72</b>	<b>RS 250.069,72</b>				<b>RS 877.095,01</b>
5	Janeiro de 2011	RS 44.559,50	RS 44.559,50	Ofício SEA/SSPPA 76/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	27/07/2011	
6	Fev e Mar de 2011	RS 111.135,04	RS 111.135,04	Ofício SEA/SSPPA 77/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	01/08/2011	
7	Abr e Maio de 2011	RS 116.358,47	RS 116.358,47	Ofício SEA/SSPPA 98/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	25/08/2011	
8	Junho de 2011	RS 55.897,71	RS 55.897,71	Ofício SEA/SSPPA 120/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	26/09/2011	
Total		<b>RS 347.950,72</b>	<b>RS 347.950,72</b>				<b>RS 12.057.548,77</b>
9	Julho de 2011	RS 64.440,08	RS 64.440,08	Ofício SEA/SSPPA 121/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	29/09/2011	
10	Agosto de 2011	RS 60.841,93	RS 60.841,93	Ofício SEA/SSE 148/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	24/11/2011	
11	Setembro de 2011	RS 64.600,48	RS 64.600,48	Ofício SEA/SSE 164/2011	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	16/12/2011	
12	Outubro de 2011	RS 51.733,20	RS 51.733,20	Ofício SEA/SSE 006/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	12/01/2012	
13	Nov e Dezembro de 2011	RS 151.340,45	RS 151.340,45	Ofício SEA/SSE 049/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	10/04/2012	
Total		<b>RS 392.956,14</b>	<b>RS 392.956,14</b>				<b>RS 8.216.736,49</b>
14	Janeiro e Fevereiro de 2012	RS 192.839,20	RS 154.683,85	Ofício SEA/SSE 090/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	19/04/2012	
			RS 38.155,35	Ofício SEA/SSE 090/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	19/04/2012	
15	Marco e Abril de 2012	RS 179.935,12	RS 179.935,12	Ofício SEA/SSE 104/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	31/07/2012	
16	Maio e Junho de 2012	RS 205.870,13	RS 164.696,10	Ofício SEA/SSE 121/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	21/08/2012	
			RS 41.174,03	Ofício SEA/SSE 121/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	21/08/2012	
Total		<b>RS 578.644,65</b>	<b>RS 578.644,65</b>				<b>RS 12.129.890,95</b>
17	Julho de 2012	RS 84.450,44	RS 61.648,82	Ofício SEA/SSE 142/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	26/09/2012	
			RS 12.667,54	Ofício SEA/SSE 142/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	26/09/2012	
			RS 10.134,04	Ofício SEA/SSE 142/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	26/09/2012	
18	Agosto de 2012	RS 81.646,56	RS 32.458,62	Ofício SEA/SSE 164/2012	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	29/10/2012	
			RS 26.943,38	Ofício SEA/SSE 164/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	29/10/2012	
			RS 9.797,58	Ofício SEA/SSE 164/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	29/10/2012	
			RS 12.246,98	Ofício SEA/SSE 164/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	29/10/2012	
19	Setembro de 2012	RS 80.011,00	RS 44.004,05	Ofício SEA/SSE 202/2012	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	13/12/2012	
			RS 8.001,10	Ofício SEA/SSE 202/2012	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	13/12/2012	
			RS 28.003,85	Ofício SEA/SSE 202/2012	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	13/12/2012	
			RS 24.472,37	Ofício SEA/SSE 018/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	28/01/2013	
20	Outubro e Novembro de 2012	RS 174.802,62	RS 82.157,23	Ofício SEA/SSE 018/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	28/01/2013	
			RS 24.472,37	Ofício SEA/SSE 018/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	28/01/2013	
			RS 43.700,65	Ofício SEA/SSE 018/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	28/01/2013	
21	Dezembro de 2012	RS 93.333,06	RS 37.333,22	Ofício SEA/SSE 031/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	28/02/2013	
			RS 27.999,92	Ofício SEA/SSE 031/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	28/02/2013	
			RS 27.999,92	Ofício SEA/SSE 031/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	28/02/2013	
Total		<b>RS 514.243,68</b>	<b>RS 514.243,68</b>				<b>RS 11.464.130,66</b>
22	Janeiro de 2013	RS 101.416,14	RS 24.339,88	Ofício SEA/SSE 046/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	19/04/2013	
			RS 31.439,00	Ofício SEA/SSE 046/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	19/04/2013	
			RS 45.637,24	Ofício SEA/SSE 046/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	19/04/2013	
23	Fevereiro de 2013	RS 96.568,46	RS 15.498,66	Ofício SEA/SSE 057/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	03/06/2013	
			RS 11.734,34	Ofício SEA/SSE 057/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	03/06/2013	
			RS 20.347,67	Ofício SEA/SSE 057/2013	Gassap - (TCCA 03/2007)	03/06/2013	
			RS 38.494,14	Ofício SEA/SSE 057/2013	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	03/06/2013	
			RS 10.489,65	Ofício SEA/SSE 057/2013	Gassap - (TCCA 03/2007)	03/06/2013	
24	Marco de 2013	RS 108.523,13	RS 30.669,25	Ofício SEA/SSE 067/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	02/07/2013	
			RS 19.470,49	Ofício SEA/SSE 067/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	02/07/2013	
			RS 38.071,89	Ofício SEA/SSE 067/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	02/07/2013	
25	Abril de 2013	RS 119.341,07	RS 29.911,52	Ofício SEA/SSE 067/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	02/07/2013	
			RS 7.551,56	Ofício SEA/SSE 079/2013	Aeroporto Santos Dumont - Infraero (TCCA 13/2009)	29/07/2013	
			RS 50.829,48	Ofício SEA/SSE 079/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	29/07/2013	
			RS 12.781,49	Ofício SEA/SSE 079/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	29/07/2013	
			RS 48.178,54	Ofício SEA/SSE 079/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	29/07/2013	
			RS 4.903,04	Ofício SEA/SSE 094/2013	Aeroporto Santos Dumont - Infraero (TCCA 13/2009)	18/09/2013	
			RS 25.787,27	Ofício SEA/SSE 094/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 11/2007)	18/09/2013	
26	Maio de 2013	RS 116.021,18	RS 9.391,05	Ofício SEA/SSE 094/2013	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 08/2010)	18/09/2013	
			RS 22.004,78	Ofício SEA/SSE 094/2013	Gassap - (TCCA 03/2007)	18/09/2013	
			RS 7.256,16	Ofício SEA/SSE 094/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	18/09/2013	
			RS 44.676,85	Ofício SEA/SSE 094/2013	Aeroporto Santos Dumont - Infraero (TCCA 13/2009)	18/09/2013	
			RS 4.314,13	Ofício SEA/SSE 116/2013	PMRJ/Grota Funda Transoeste (TCCA 11/2007)	30/10/2013	
			RS 3.964,98	Ofício SEA/SSE 116/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	30/10/2013	
			RS 9.695,24	Ofício SEA/SSE 116/2013	Thyssen /CSA (TCCA 05/2011)	30/10/2013	
			RS 26.604,54	Ofício SEA/SSE 116/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	30/10/2013	
			RS 30.153,32	Ofício SEA/SSE 116/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	30/10/2013	
			RS 30.992,34	Ofício SEA/SSE 116/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	30/10/2013	
			RS 8.871,47	Ofício SEA/SSE 116/2013	UTE Baixada Fluminense (TCCA 11/2011)	30/10/2013	
			RS 2.955,46	Ofício SEA/SSE 116/2013	Via Principal de Acesso Comperj (TCCA 01/2011)	30/10/2013	
Total		<b>RS 659.697,49</b>	<b>RS 659.697,49</b>				<b>RS 9.773.454,57</b>
28	Julho de 2013	RS 108.077,31	RS 9.983,68	Ofício SEA/SSE 119/2013	Aeroporto Santos Dumont - Infraero (TCCA 13/2009)	14/11/2013	
			RS 5.317,03	Ofício SEA/SSE 119/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	14/11/2013	
			RS 3.264,87	Ofício SEA/SSE 119/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	14/11/2013	
			RS 35.289,88	Ofício SEA/SSE 119/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	14/11/2013	
			RS 24.255,72	Ofício SEA/SSE 119/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	14/11/2013	
			RS 9.084,87	Ofício SEA/SSE 119/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	14/11/2013	
			RS 14.324,04	Ofício SEA/SSE 119/2013	UTE Baixada Fluminense (TCCA 11/2011)	14/11/2013	
			RS 4.553,22	Ofício SEA/SSE 119/2013	Via Principal de Acesso Comperj (TCCA 01/2011)	14/11/2013	
29	Agosto de 2013	RS 106.282,19	RS 3.298,49	Ofício SEA/SSE 145/2013	Aeroporto Santos Dumont - Infraero (TCCA 13/2009)	02/12/2013	
			RS 2.546,25	Ofício SEA/SSE 145/2013	Thyssen /CSA (TCCA 11/2007)	02/12/2013	
			RS 2.504,56	Ofício SEA/SSE 145/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 05/2011)	02/12/2013	
			RS 22.385,34	Ofício SEA/SSE 145/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	02/12/2013	
			RS 28.314,28	Ofício SEA/SSE 145/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	02/12/2013	
			RS 9.430,60	Ofício SEA/SSE 145/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	02/12/2013	
			RS 3.247,00	Ofício SEA/SSE 145/2013	UTE Baixada Fluminense (TCCA 11/2011)	02/12/2013	
			RS 31.909,36	Ofício SEA/SSE 145/2013	Via Principal de Acesso Comperj (TCCA 01/2011)	02/12/2013	
			RS 2.642,31	Ofício SEA/SSE 145/2013	Gassap - (TCCA 03/2007)	02/12/2013	
			RS 34.641,31	Ofício SEA/SSE 166/2013	Construção Naval do Açu - OSX (TCCA 11/2007)	23/12/2013	
			RS 49.569,51	Ofício SEA/SSE 166/2013	Gasduc III (TCCA 12/2008)	23/12/2013	
			RS 70.241,09	Ofício SEA/SSE 166/2013	LLX /Porto do Açu (TCCA 12/2009)	23/12/2013	
			RS 30.549,93	Ofício SEA/SSE 166/2013	Comperj/Petro (TCCA 03/2010)	23/12/2013	
			RS 18.679,45	Ofício SEA/SSE 166/2013	UTE Baixada Fluminense (TCCA 11/2011)	23/12/2013	
			RS 16.781,05	Ofício SEA/SSE 166/2013	Ponta da Areia - Mac Laren (TCCA 03/2009)	23/12/2013	
Total		<b>RS 434.921,84</b>	<b>RS 434.921,84</b>				<b>RS 17.137.348,40</b>
Total Geral: Reembolso Fundo até 31/12/2013		<b>RS 3.411.319,85</b>					<b>RS 72.426.096,17</b>
Execução Fundo até 31/12/2013							

## COMPOSIÇÃO DO REEMBOLSO FUNBIO POR EMPREENDIMENTO

Reembolso Funbio por TCCA	Até 2012	Em 2013	Acumulado até 2013
<i>Aeroporto Santos Dumont - Infraero</i>	R\$ -	R\$ 30.052,92	R\$ 30.052,92
<i>COMPERJ (Petro)</i>	R\$ 32.658,62	R\$ 117.313,62	R\$ 149.972,24
<i>Construção Naval do Açu (OSX)</i>	R\$ -	R\$ 150.980,21	R\$ 150.980,21
<i>CSA 2 (Thyssen)</i>	R\$ 1.855.825,72	R\$ 239.142,28	R\$ 2.094.968,00
<i>Gasduc III</i>	R\$ -	R\$ 279.751,50	R\$ 279.751,50
<i>GASJAP</i>	R\$ -	R\$ 20.388,12	R\$ 20.388,12
<i>Grota Funda Transoeste (PMRJ)</i>	R\$ 109.795,62	R\$ 60.502,92	R\$ 170.298,54
<i>Ponta da Areia - Mac Laren</i>	R\$ -	R\$ 16.781,05	R\$ 16.781,05
<i>Porto do Açu (LLX)</i>	R\$ 50.384,89	R\$ 363.202,38	R\$ 413.587,27
<i>UTE Baixada Fluminense</i>	R\$ -	R\$ 45.121,96	R\$ 45.121,96
<i>Via Principal de Acesso Comperj</i>	R\$ -	R\$ 39.418,04	R\$ 39.418,04
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 2.048.664,85</b>	<b>R\$ 1.362.655,00</b>	<b>R\$ 3.411.319,85</b>

# **Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos sobre os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

Ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, para a qual emitimos um relatório de auditoria datado em 28 de março de 2014.

A administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com os termos contratuais e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1. Estas normas requerem planejamento e execução de procedimentos de auditoria para obter razoável segurança de que os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), está livre de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui o exame, com base em testes, dos suportes das quantias e divulgadas nos demonstrativos financeiros. Uma auditoria também inclui avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, na preparação dos demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ).

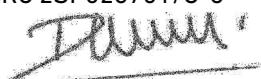
Como parte de obter razoável segurança que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, na qualidade de gestor dos montantes disponibilizados em razão do FMA encontra-se em conformidade com os aspectos aplicáveis apresentados no Termo de Convênio nº 003/2009, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas do Termo. Contudo, nosso objetivo não era emitir uma opinião sobre o cumprimento das cláusulas do Termo. Consequentemente, não emitimos tal opinião.

Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que pudesse nos levar a acreditar que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em desconformidade com o Termo de Convênio nº 003/2009 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira, em todos os aspectos relevantes, que pudessem afetar de maneira significativa a apresentação desse relatório.

Eventuais casos imateriais de descumprimento, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações decorrentes da revisão dos controles internos, que contém nossas recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/0-8



Dominique Nezan  
Contador CRC 1SP220825/0-0

# **Relatório de revisão sobre os controles internos aplicáveis sobre os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

Ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, para a qual emitimos um relatório de auditoria datado em 28 de março de 2014.

A administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com os termos contratuais e em conformidade com o regime contábil descrito na Nota 1. Estas normas requerem planejamento e execução de procedimentos de auditoria para obter razoável segurança de que os demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ), está livre de distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui o exame, com base em testes, dos suportes das quantias e divulgadas nos demonstrativos financeiros. Uma auditoria também inclui avaliações dos princípios contábeis utilizados e estimativas significativas feitas pela Administração, na preparação dos demonstrativos financeiros do mecanismo para a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo Mata Atlântica (FMA/RJ).

Em função desse exame procedemos à avaliação dos sistemas contábil e de controles internos com o propósito de estabelecer a natureza, o escopo e a extensão necessária para a aplicação dos procedimentos de auditoria, a fim de emitirmos uma opinião sobre a referida demonstração de prestação de contas dos recursos do Termo de Convênio nº 003/2009, celebrado com o Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente ("Termo de Convênio"). Assim, embora não expressemos uma opinião ou conclusão sobre os sistemas contábil e de controles internos do FUNBIO, apresentamos recomendações para o aprimoramento desses sistemas resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos de auditoria. Não fez parte do escopo dos trabalhos uma revisão externa sobre os procedimentos de controle interno do FUNBIO. Acreditamos que os pontos de controle mencionados em nosso Relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos não sejam materiais de modo a afetar o Termo de Convênio.

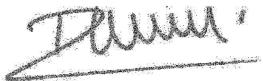
Uma deficiência de controle interno existe quando a sua operacionalização não possibilita à Administração ou aos demais funcionários, a prevenção, a detecção ou a correção de erros de maneira tempestiva de modo que o Funbio mantenha o curso normal de suas atividades. Nossa abordagem de controle interno baseou-se em uma proposta limitada conforme descrito no primeiro parágrafo e não teve o propósito de identificar outras deficiências de controle interno que fossem significativas.

Com base em nossa revisão, não tomamos conhecimento de nenhum fato que pudesse nos levar a concluir pela existência de deficiências significativas nos controles internos, que em nosso julgamento pudessem afetar a capacidade para registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações da gestão sobre a demonstração de prestação de contas dos recursos do FMA.

Eventuais casos de deficiências nos controles internos, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações decorrentes da revisão dos controles internos, que contém nossas recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/0-8



Dominique Nezan  
Contador CRC 1SP220825/0-0